

# PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

## SANTO ÂNGELO



Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

## IDENTIFICAÇÃO

**Nome da entidade executora:** Secretaria Municipal de Saúde Santo Ângelo

**Equipe técnica responsável pela elaboração:**

**Prefeito Municipal de Santo Ângelo:** Eduardo Debacco Loureiro

**Secretário Municipal de Saúde:** Luis Carlos Cavalheiro

**Presidente do Conselho Municipal de Saúde:** Diomar Lino Formenton

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

## I - INTRODUÇÃO

A Saúde é um direito fundamental de todo cidadão, pensando em oferecer um cuidado humanizado a Secretaria Municipal de Saúde de Santo Ângelo, consciente do seu compromisso com a vida, tem como objetivo prestar assistência à saúde com qualidade, priorizando o acesso da população aos serviços de saúde como direito de cidadania, observando-se esse princípio do SUS, deve ser uma constante na prática dos profissionais da saúde. À medida que oferecemos ao usuário facilidade de acesso aos serviços assistenciais estamos estimulando a sua participação no processo de cuidado de sua saúde podendo realizar ações preventivas como diagnóstico precoce, tratamento e/ou encaminhamentos que forem necessários conforme suas necessidades de saúde.

A Administração Municipal prioriza os serviços em saúde com ênfase na promoção, prevenção e recuperação da saúde, buscando a melhoria da estrutura, para consolidar os programas de saúde atuais, ampliando-os e investindo na qualidade dos serviços, contando sempre com o engajamento dos técnicos da área e da própria comunidade, pois a prioridade da SMS (Secretaria Municipal de Saúde) é melhorar e aprimorar os serviços já existentes, pautando suas ações no trabalho de prevenção, sem perder de vista os princípios que estão definidos na Lei 8080, de 19 setembro de 1990 (Lei Orgânica da Saúde) e na Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde – SUS (NOB/96) e na Lei Nº 8142 de 28 de dezembro de 1990 (Dispõe sobre a participação da Comunidade na Gestão do SUS).

A saúde está baseada nos princípios e diretrizes do SUS conforme a Lei 8080/90 que são: universalidade, equidade, integralidade e resolutividade dos serviços básicos de saúde, ambulatorial e de distribuição de medicamentos, erradicação progressiva das doenças, buscando sempre por meio de políticas públicas o bem-estar social dos municípes.

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

A elaboração do Plano Municipal de Saúde é uma forma de integrar em um só projeto os principais problemas do município relacionados a saúde e buscar suas possíveis soluções. É considerado um mecanismo extremamente importante para subsidiar e planejar as ações que serão tomadas pelo município com relação a saúde, sendo, portanto, uma instrumentalização para a elaboração das políticas públicas municipais.

Este Plano Municipal de Saúde foi elaborado pela Secretaria Municipal de Saúde, com a perspectiva de um novo paradigma em saúde, buscando oferecer aos usuários serviços em saúde com qualidade, preservando as características individuais de cada ser humano, preocupando-se em proporcionar atendimento humanizado, e buscar junto à população as suas necessidades, aumentando as equipes de profissionais, que atuam junto às comunidades desenvolvendo ações preventivas sem deixar de dar ênfase a saúde curativa.

## **II – OBJETIVOS**

### **Objetivo Geral:**

A Secretaria Municipal de Saúde tem por objetivo, priorizar e investir na saúde preventiva, com a ampliação de programas que desenvolvem atividades em saúde, buscando a promoção, proteção e recuperação da saúde da população de Santo Ângelo.

### **Objetivos Específicos:**

- Garantir a todos o acesso aos serviços de saúde, aperfeiçoando o sistema de Municipalização da Saúde implantado no Governo de Mudança;
- Ampliar a Estratégia Saúde da Família e agentes comunitários de saúde;
- Desenvolver Programas eficientes de Planejamento Familiar;
- Garantir de forma plena e integralizada as ações específicas da atenção básica ao nível das instâncias executoras do SUS;

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

- Expandir e implantar uma sistemática de atenção desenvolvendo ações, educativo-preventivas em saúde da mulher, saúde da criança e adolescente, saúde mental, saúde do idoso, saúde bucal, vigilância sanitária, *Diabetes melitus*, AIDS, Tuberculose, Hanseníase e demais políticas a serem implantadas e/ou implementadas;
- Desenvolver uma política de capacitação dos recursos humanos na rede municipal;
- Garantir condições ideais de Biossegurança aos usuários e trabalhadores do SUS;
- Proporcionar ao usuário sempre que necessário o tratamento de urgência;
- Garantir ao usuário transporte com segurança a nível municipal e intermunicipal;
- Implementar projetos para diminuir a Mortalidade Infantil em convênios com instituições que atuem nestes seguimentos;
- Apoiar e valorizar as entidades filantrópicas e o Conselho Municipal de Saúde;
- Apoiar a manutenção em funcionamento dos serviços do Hospital Santo Ângelo;
- Descentralizar os serviços de saúde, oferecendo ao usuário atendimento próximo a sua residência.

### III - DIAGNÓSTICO

#### 1.1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 **Nome:** Santo Ângelo

1.2 **Data de Criação do Município:** 22 de março de 1873

1.3 **Data de Habilitação da NOB/ 96:** 10 de fevereiro de 1998 – NOB/96

1.4 **População (IBGE - 2007) –** 73.800 habitantes

1.5 **CRS:** 12ª Coordenadoria Regional de Saúde

1.6 **COREDES:** Missões

1.7 **Macro Região de Saúde a que pertence –** Micro Região Missioneira

1.8 **Gestão:** Gestão Plena de Atenção Básica

1.9 **Extensão Territorial:** 681 Km<sup>2</sup>

1.10 **Endereço da Prefeitura Municipal:** Rua Antunes Ribas esquina com Antônio Manoel, s/n - Centro

1.11 **Endereço da Secretaria Municipal de Saúde:** Rua Bento Gonçalves, 725.

1.12 **Distância da Sede da CRS:** Santo Ângelo é a sede.

1.13 **Distância da Capital do Estado:** 450 Km

1.14 **Condições de Acesso ao Município:** BR 285, RS 344.

1.15 **Limites Municipais:**

| NORTE | SUL         | LESTE   | OESTE               |
|-------|-------------|---------|---------------------|
| Giruá | Entre-Ijuís | Catuípe | Guarani das Missões |
|       |             |         | Vitória das Missões |

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

## 2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

### 2.1 - HISTÓRICO

O município de Santo Ângelo tem suas origens na antiga redução de Santo Ângelo Custódio, fundada em 12/08/1706, pelo padre Jesuíta Diogo Hase.

Santo Ângelo Custódio fazia parte de um conjunto de mais de trinta povoados que os missionários jesuítas espanhóis implantaram, num trabalho de evangelização junto aos índios guaranis, abrangendo a região platina, em áreas que hoje pertencem ao Paraguai, à Argentina e ao Brasil.

Os jesuítas representaram a monarquia absolutista espanhola, que, face à expansão do colonialismo português, organiza o sistema reducional, num processo de transformação da qual resultou a singular e notável experiência das Missões.

No Rio Grande do Sul, que na época era território espanhol, entre 1.682 e 1.707, surgiram os Sete Povos das Missões, dos quais Santo Ângelo Custódio fazia parte, sendo este o último a ser fundado.

Com a expulsão dos jesuítas e a conquista da região das Missões pelos portugueses, sendo confirmada pelo Tratado de Badajós de 1801, passou esta a ser administrada por um comando militar, subordinado ao governo com sede em Porto Alegre.

Em 1824 – 1825, com a vinda de alguns imigrantes alemães, houve então a tentativa de colonização, não sendo totalmente sucedida, ainda que, na zona rural se fixaram alguns imigrantes.

Por volta de 1831, inicia-se o repovoamento da região, com algumas famílias paulistas estabelecendo-se e dedicando-se ao comércio de madeira e erva-mate nativa, em propriedades isoladas, em grandes latifúndios, não constituindo ainda uns núcleos urbanos, permanecendo esta situação até mais ou menos 1859, quando só existiam estâncias dispersas e nenhum povoamento.

Em 1857, Santo Ângelo passou a ser o 5º distrito do município de Cruz Alta, sendo elevado à categoria de Freguesia e Paróquia.

Pela lei número 835, de 22 de março de 1873, Santo Ângelo foi elevado à condição de vila e sede de um novo município que se desmembrou de Cruz Alta.

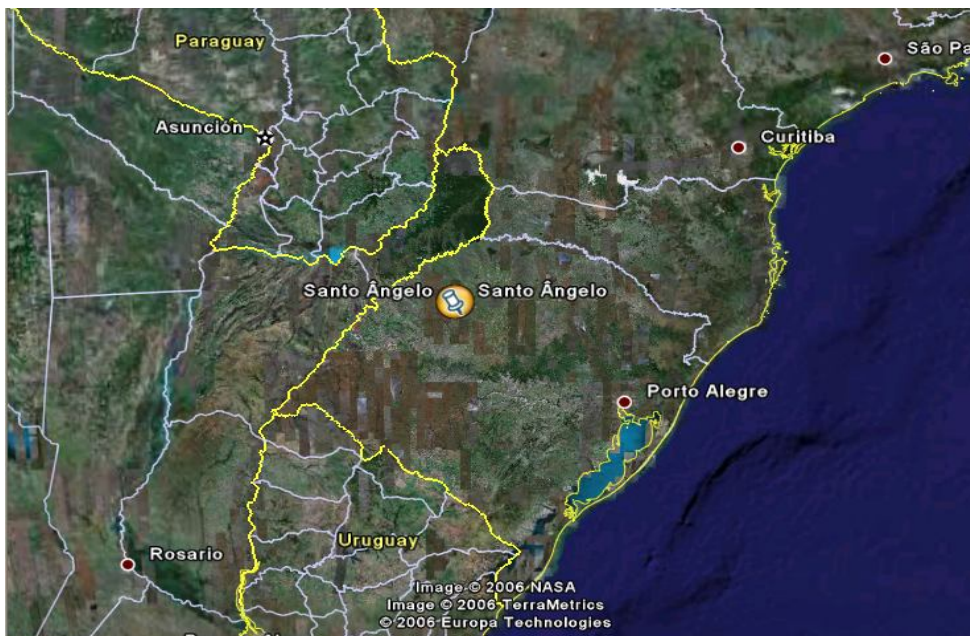
Em 1891, chega a Santo Ângelo uma significativa leva de imigrantes italianos, alemães e poloneses, iniciando uma nova realidade à produção econômica e cultural do município, introduzindo o cultivo de produtos agrícolas, a criação de animais para o consumo da população e também a instalação de indústrias caseiras, estabelecimentos comerciais e escolas comunitárias, contribuindo assim, para o desenvolvimento do município.

Hoje, a cidade de Santo Ângelo, destaca-se na região pelo seu planejamento urbanístico que, desenvolvido a partir do traçado quadrangular missioneiro, apresentam ruas e avenidas largas, dispostas na direção norte-sul, de maneira harmônica e regular.



## 2.2 - SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

O Município de Santo Ângelo está localizado a 28°18'14" de Latitude Sul e 54°12'52" de Longitude Oeste, na região Sudoeste do Estado do Rio Grande do Sul, na encosta Ocidental do Planalto Médio Rio-Grandense, Região Noroeste do Estado, Zona Fisiográfica das Missões. A figura 1 foi retirada do programa Google Earth e permite uma visão aérea geral da localização do município:



Santo Ângelo limita-se com Giruá ao norte, Guarani das Missões, à noroeste e oeste; Vitória das Missões e Entre-Ijuís, ao sul; e Catuípe, à leste e nordeste, conforme a figura 2, retirada do Relatório Final de Pesquisas Realizado pelo Convênio entre o URI-COREDE/Missões - FAPERGS Edital 001/2004 PROCOREDES Processo N° 0405381 Volume 01.

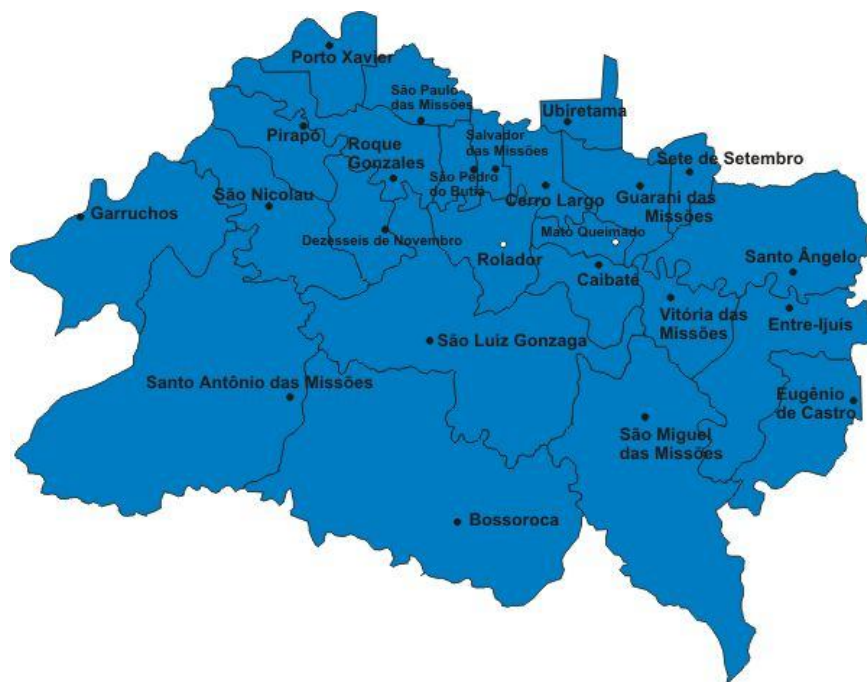


Figura 2. Mapa dos municípios da Região das Missões.

A capital das Missões, como é denominado o município de Santo Ângelo, é formado pelos seguintes distritos:

1. Santo Ângelo (perímetro urbano)
2. Atafona
3. Buriti
4. Ressaca Buriti
5. Colônia Municipal
6. União
7. Lageado Micuin
8. Lageado do Cerne
9. Cristo Rei
10. Restinga Seca
11. Rincão dos Roratos
12. Comandaí
13. Rincão do Sossego
14. Rincão dos Mendes.

O município está interligado por via pavimentada, através da RS 344, que se interliga à BR 392 e RS 472 (Porto Xavier, fronteira com Argentina – 148 km de Santo Ângelo) e, ainda, com a BR 285, a qual garante o acesso a Porto Alegre, capital gaúcha, a 476 km, e ao centro do país.

### **2.3 - ASPECTOS DEMOGRÁFICOS**

Santo Ângelo apresenta uma população predominantemente urbana, sendo um dos municípios mais populosos da Região Missioneira, apresentando as maiores taxas de crescimento anual.

| <b>ANO</b> | <b>Nº NASCIDOS VIVOS</b> |
|------------|--------------------------|
| 2004       | 1161                     |
| 2005       | 1070                     |
| 2006       | 1063                     |
| 2007       | 944                      |

Fonte: Sinasc

De acordo com dados de 2007 do IBGE, a população do município está calculada em 73.800 habitantes. A população economicamente ativa é de 31,25% e a população relativa é de 118 hab/Km<sup>2</sup>. O percentual de eleitores é de 58,74% da população.

## **3 - CARACTERIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA**

### **3.1 - ASPECTOS EDUCACIONAIS**

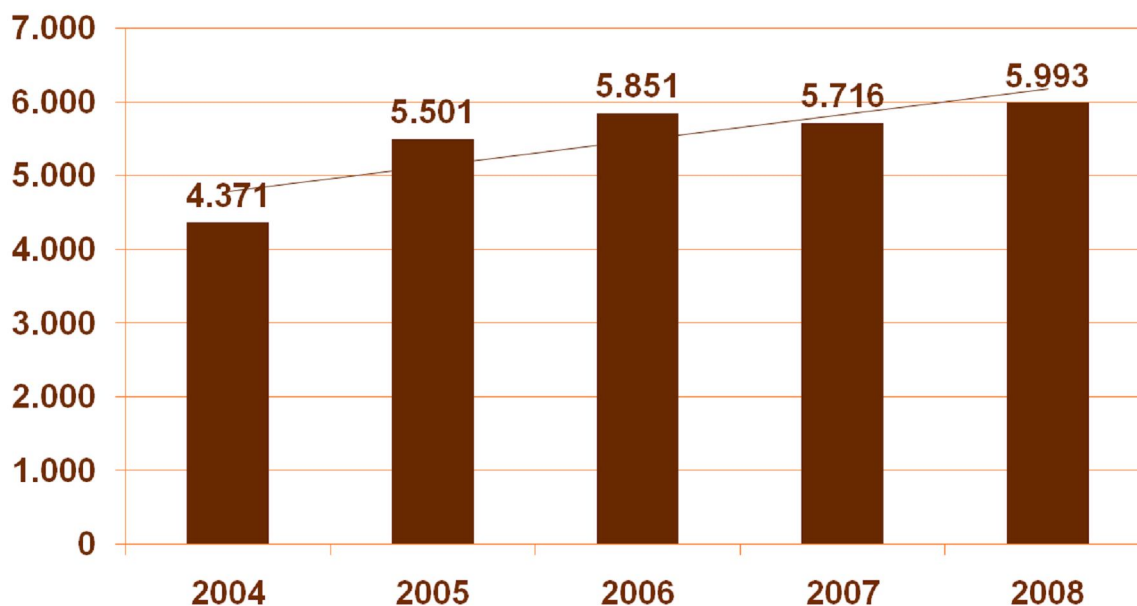
Em Santo Ângelo existem estabelecimentos de ensino de nível municipal, estadual e particular.

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

Na rede municipal encontra-se no meio urbano: 22 Escolas de Educação Infantil e 23 Escolas de Ensino Fundamental sendo 16 Escolas na zona urbana e 7 na zona rural.

### **Total de Alunos Atendidos na Rede Municipal incluindo Educação Infantil e Ensino Fundamental**



**2004 à 2007 – Resultados Finais do Censo Escolar Inep/MEC**

**2008 – Dados do Boletim Estatístico do mês de Maio**

Segundo dados da 14<sup>o</sup> Coordenadoria Regional de Educação, na rede estadual há 21 escolas de ensino fundamental e médio, distribuídas em zona urbana e rural.

Estabelecimentos particulares na zona urbana totalizam 08 escolas.

A Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, campus de Santo Ângelo, localizado na zona norte da cidade, tem uma área de 165 ha, utilizada com instalações acadêmicas e administrativas, onde são desenvolvidas as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão. Hoje, o campus de Santo Ângelo oferece ensino em sete grandes áreas do conhecimento.,

O Instituto Cenecista de Ensino Superior de Santo Ângelo (IESA) também oferece ensino superior em Santo Ângelo e região.

De acordo com pesquisa realizada no ano de 2000, a Taxa de Analfabetismo no município é de 6,15%. O total de pessoas alfabetizadas com mais de 10 anos no município são 59.945, sendo que a taxa de alfabetismo é 94,4%.

A educação de Santo Ângelo está entre as prioridades, sendo possibilitada aos estabelecimentos de ensino, amplo e irrestrito apoio dos órgãos administrativos municipais, seja na distribuição da merenda escolar até ao acompanhamento Médico e Odontológico.

A Secretaria Municipal de Saúde desenvolve o Programa de Saúde Bucal nas escolas estaduais e municipais com ações preventivas coletivas (educação para saúde bucal, escovação orientada, bochecho de flúor). Desenvolve também palestras de cunho preventivo e educativo, buscando a conscientização sobre temas transversais.

A cidade de Santo Ângelo possui a Escola Especial Raio de Sol mantida pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) que atinge 340 alunos, sendo que em torno de 50 alunos pertencem a localidades vizinhas, com deficiências \*(D. A., D. M., D. V. e M. T.). Conta com profissionais de diversas áreas.

O principal objetivo da escola está na habilitação e reabilitação dos portadores de deficiência mental de 0 anos sem limite de idade, proporciona aos alunos atendimento de Fisioterapia, Hidroterapia, Fonoaudiologia, Audiologia, Hiperdarcetrometria, Psicológico, Neurologia, Pediatria, Odontológico, de uma Assistente Social e possui profissionais voluntários atendendo na área de Otorrinolaringologia e Traumatologia.

\* D. A. – Deficiência Auditiva

D. M. – Deficiente Mental

D. V. – Deficiente Visual

D. M. T. – Deficiência Mental Tolerada

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

### 3.2 – SANEAMENTO BÁSICO

O tratamento da água do município de Santo Ângelo está dividido em duas estações de tratamento, sendo que uma está localizada no Bairro São Carlos que é abastecido pelo rio Ijuí e a outra na rua Andradas é abastecido pelo rio Itaquirinchin, este tratamento é bastante eficiente e realizado pela CORSAN.

Há disponibilidade de água suficiente para o consumo, porém, destaca-se como fator preocupante à qualidade da água e o fator do desperdício.

Preocupados em dar condições à população da zona rural, a Prefeitura juntamente com a EMATER possui um programa de distribuição de água através da abertura de poços artesianos, oferecendo condições à população interiorana de receber em suas residências água própria para o consumo e também dá manutenção às bombas.

O gerenciamento dos poços artesianos da zona rural é realizado pelas comunidades locais, possuindo aproximadamente 60 poços.

Em relação ao tratamento de esgoto, só existe para a comunidade da COHAB, um sistema que seria bastante eficiente, mas que não está sendo utilizado com toda a sua capacidade e possibilidade, pois teria que funcionar 24 horas por dia e só funciona em horário comercial. A maior parte da cidade não está contemplada com o serviço de tratamento de esgoto e nem de coleta do mesmo. No entanto, está em construção a Estação de Tratamento de Esgoto da Corsan, a ETE Índia- Lindóia, localizada na RS 344, prevista para seu início de funcionamento no ano de 2009.

A área rural é abastecida por água de poços artesianos. Sendo que o tratamento e a disposição final do esgoto recebem orientação da EMATER, Secretaria de Agricultura e Departamento Municipal de Meio Ambiente, onde o mesmo é depositado em fossas sépticas e valas de infiltração, contribuindo assim na redução da contaminação do solos e dos recursos hídricos superficiais.

O município gera cerca de 55 ton/dia de resíduos sólidos. Os serviços de limpeza pública são realizados pela Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos consistindo na coleta de resíduos domiciliares, do comércio.

A coleta seletiva do lixo é realizada por uma empresa terceirizada com cronograma setorizado, realizada diariamente. Os resíduos sólidos recolhidos são encaminhados para o aterro controlado, antes passa por uma seleção na usina de triagem de resíduos sólidos recicláveis.

### **3.3 – HABITAÇÃO**

O município de Santo Ângelo possui aproximadamente 23.185 domicílios, segundo dados do senso do IBGE 2002. Existem bairros populares, no qual as casas foram construídas por projetos habitacionais, como o Alvorada, Associação dos Funcionários, Cristal, Dido 2, João Goulart , José Alcebíades de Oliveira, Maria Ritter, Neri Cavalheiro, Nova, Olavo Reis, Sossego e Vila Nova.

A Secretaria Municipal de Habitação, através de programas e ações busca minimizar o déficit e beneficiar as famílias de baixa renda, através de construção de unidades habitacionais, melhorias habitacionais e geração de lotes urbanizados.

Os Projetos Habitacionais beneficiarão muitas famílias, as compras das áreas foram feitas com recursos do município, mas para a construção das moradias há recursos federais.

Outra ação desenvolvida pela secretaria é o Programa de Banco de Materiais no qual tem como objetivo atender a famílias que perderam suas casas em incêndios, vendavais, ou outras intercorrências.

### **3.4 ECONOMIA**

Segundo trabalho realizado pela Secretaria de Indústria e Comércio de Santo Ângelo foram traçados o perfil do município como sendo uma cidade que tem sua economia voltada eminentemente para o setor industrial.

As organizações empresariais, em sua maioria de pequeno e médio porte, atuam nos mais diversos ramos de atividades: industriais, comerciais e prestadoras de serviços.

No setor industrial, destacam-se a agroindústria, alimentos, vestuário, metal-mecânica e moveleira.

Destacam-se as atividades de prestação de serviços, máquinas e implementos agrícolas, insumos, produtos agropecuários, alimentação, vestuário e utilidades. O número de estabelecimentos comerciais fica em torno de 169 indústrias, 1.456 casas de comércio e 3.494 prestadores de serviços, empregando em torno de 2.850 na indústria, 3.725 no comércio, 3.913 na prestação de serviços e 1.552 nos setores públicos. (Fonte: Secretaria de Indústria e Comércio, Santo Ângelo 2006).

O segmento de serviços congrega diversas atividades profissionais, representando uma fatia importante da economia Santo-angelense.

O setor tende a crescer com a implantação de novas indústrias e com a Legislação Municipal de incentivos.

A exploração agropecuária apresenta significativo desenvolvimento face à expansão, mecanização das lavouras e fortalecimento das atividades industriais e comerciais. As principais atividades do município são em ordem de importância, o cultivo da soja, milho, trigo, aveia, feijão, arroz, mandioca e girassol.

#### POTENCIAL INDUSTRIAL E COMERCIAL:

- 02 distritos industriais;
- 01 condomínio industrial;
- 01 shopping de fábricas;

### **3.5 Estrutura Fundiária**

O desenvolvimento de uma região está intimamente dependente da coerência das ações facilitadoras do mesmo. Tal coerência só pode ser conseguida se considerarmos as potencialidades locais ou regionais bem como as dificuldades e entraves.

O tamanho das propriedades é um fator que agregado aos demais, evidencia a capacidade produtiva e econômica das mesmas.



No município predominam as médias e pequenas propriedades, havendo ainda poucas de grande extensão.

Segundo levantamento do Relatório Final de Pesquisas realizadas pelo Convênio entre o URI-COREDE/Missões, tem-se os seguintes dados:

**PERFIL DO MUNICÍPIO:**

|                               |                |
|-------------------------------|----------------|
| Área total do município       | - 96.382 ha    |
| Nº de estabelecimentos rurais | - 3.776 estab. |
| Área cultivada                | - 25,52 ha     |

Também podemos destacar a pecuária no município. Aqui são criados bovinos, ovinos, suínos e aves, destacando-se ainda a piscicultura. Assim estão distribuídos os números:

|          |                 |
|----------|-----------------|
| BOVINOS: | 27.000 cabeças  |
| EQÜINOS: | 970 cabeças     |
| OVINOS:  | 9.900 cabeças   |
| SUÍNOS:  | 28.000 cabeças  |
| AVES:    | 185.000 cabeças |

## **4. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO AMBIENTE**

### **4.1 - HIDROGRAFIA**

O sistema hídrico do município pertence à Bacia Ocidental do Estado, das vertentes para o Rio Uruguai. Todos os rios (não navegáveis) que cortam o município são tributários do Uruguai e para ele correm em direção SE-NO.

O município apresenta uma situação privilegiada quanto aos recursos hídricos superficiais. Santo Ângelo tem vários cursos de água, além do rio Ijuí e Comandaí, que são os mais extensos. Estes recebem a água de vários afluentes que formam as 13 Microbacias Hidrográficas do município, sendo eles:

1. Arroio Buriti

2. Arroio do Meio
3. Arroio Itaquarinchim
4. Arroio Olho d'água
5. Arroio Santa Bárbara
6. Arroio Santa Teresa
7. Arroio São João
8. Lajeado Atafona
9. Lajeado dos Taipas
10. Lajeado Grande
11. Lajeado Moinho
12. Lajeado Pessegueiro
13. Rio Comandaí

O rio Ijuí grande banha o sul do Município de Santo Ângelo, separando suas terras dos Municípios de Entre-Ijuís e Vitória das Missões. Seu leito corre de leste para oeste, cheio de meandros (curvas sinuosas). Toda a sub-bacia hidrográfica, formada pelo rio principal e seus afluentes é parcialmente coberta por alta e cerrada mata (ciliar).

Existem rios de pequeno porte, que são chamados de arroios ou lajeados. Entre eles podemos destacar o Arroio Buriti, o Arroio São João, o Arroio Itaquarinchim, o Arroio Santa Bárbara e o Arroio Santa Tereza.

Os rios, arroios e lajeados são muito importantes para o equilíbrio da natureza, para a conservação do solo e também para o abastecimento dos lençóis freáticos de água e, conseqüentemente, para o equilíbrio do clima e a integração do homem com a natureza.

A cidade de Santo Ângelo é banhada pelo Arroio Itaquarinchim, que abastece parte da zona urbana e serve também como local para despejos cloacais e resíduos industriais. Com extensão na área urbana de 7.300 metros, o rio nasce ao norte do município de Santo Ângelo, no distrito do COMANDAÍ, seu nome têm origem Guarani e significa “rio do vale das pedras”.

Duas nascentes se juntam e formam o rio que começa limpo e sem poluição, mas logo surgem sintomas de alerta ao longo de seu percurso, pois ele vai recebendo produtos tóxicos e grande quantidade de terra que vai assoreando-o.

Antes de entrar no perímetro urbano, parte da água do Itaquarinchim vai para o reservatório da CORSAN. Essa água, depois de tratada, é distribuída para parte da população da cidade. A outra parte da cidade é abastecida pela água do rio Ijuí Grande.

Antigamente, as pessoas pescavam, crianças banhavam-se e faziam piquenique na cascata existente no Rio Itaquarinchim. Muitas donas de casa lavavam roupas em suas águas que eram límpidas. Hoje, o grande problema que este rio enfrenta é a poluição, pois o mesmo recebe esgoto de residências e indústrias da cidade, que despejam detritos diariamente em suas águas, tornando-as contaminadas e sujas, e deixando os peixes quase inexistentes na área urbana.

## 4.2 - RELEVO E SOLO

Com altitudes que não ultrapassam os 286 m, o relevo do município de Santo Ângelo apresenta-se suavemente ondulado, o que é uma característica, nessa região, do Planalto Meridional do Brasil, formado pelo capeamento Arenito-Basáltico do Paraná.

Na região das Missões, mais precisamente no município de **Santo Ângelo**, o tipo de solo predominante é o **Latossolo Vermelho Distroférrico Típico** (Streck *et. all.*, 2002), originado de basalto e arenito, de textura argilosa, relevo ondulado, substrato basalto da unidade de mapeamento de Santo Ângelo, abrangendo 70% da área do município. Possuindo excelente potencial agrícola. No entanto, ele encontra-se bastante degradado em função da forma de ocupação do território, iniciada pelo desmatamento seguido pelo cultivo de terras com uso intensivo das máquinas agrícolas e agroquímicos, pela implantação de estradas, pela criação e expansão de vilas e pela conseqüente impermeabilização do solo.

### 4.3 - VEGETAÇÃO

Originalmente, o município de Santo Ângelo possuía em torno de 50% de sua superfície coberta por floresta classificada com floresta Sub-tropical do Alto Uruguai.

Essa floresta caracteriza-se por apresentar no estrato superior a Grápia (Apuleia leio carpa), o Louro (cordia trichotoma), o Angico (Parapiptadenia dubim), a Tlmbaúva (Enterobium contortisiliquum), entre outras. O segundo estrato das árvores constitui a parte mais inferior da floresta, sendo formada basicamente por espécies da família das lauráceas (Canelas) e das leguminosas (Lonchocapus, Parapiptadenia, Apulia e Pataganula). O estrato das árvores é representado pela laranjeira-do-mato ( Aetinostemon Cancoler) e Cinelo (Sorocas bomplandii), entre outras.

Essa floresta possuía um grande potencial em termos de diversificação e valor das espécies especialmente na proteção do regime hídrico e na sustentação de uma rica fauna. Como, historicamente, a região caracterizou-se pela prática da agricultura apoiada no binômio trigo-soja, com uso intensivo de máquinas e agroquímicos, ocorreu uma crescente degradação ambiental no município, tanto na área rural como na urbana. Assim, observa-se, na zona rural um grande desmatamento. Dos 50% de cobertura florestal existente originalmente, dentre os quais destaca 83 espécies, hoje apenas resta apenas 3,4%.

Considerando o elevado consumo de matéria-prima florestal, o grande déficit florestal e a existência de apenas 1% de floresta plantada, há em Santo Ângelo, uma necessidade urgente de reflorestamento.

### 4.4 - POLUIÇÃO AMBIENTAL

- **Poluição visual:** Excesso de programas, outdoor, anúncios, luminosos.

- **Poluição da água:** Os recursos hídricos do município de Santo Ângelo, em sua maioria, apresentam algum grau de comprometimento com relação à qualidade das águas, e com problemas advindos da descaracterização quer pelo assoreamento, quer pela canalização. Os cursos d'água do interior do município apresentam um menor grau de comprometimento. O comprometimento da qualidade da água está associado à erosão e ao assoreamento e ao lançamento de dejetos de origem animal e química (insumos agrícolas, tais como fertilizantes, corretivos e agrotóxicos) nos cursos d'água. Todos os recursos hídricos que cruzam a área urbana, ou próxima a ela, apresentam contaminação por poluentes de origem industrial e doméstica. Dentre os cursos d'água que recebem carga de contaminantes orgânicos e químicos, sobressaem-se: o Arroio Itaquirinchim e o Rio São João e seus afluentes.
- **Poluição do solo:** Devido à deposição de lixo e resíduos ou ainda por uso inadequado de defensivos agrícolas. Necessita-se de uma campanha de conscientização para este problema.
- **Poluição sonora:** Transportes, atividades domésticas, estabelecimento industrial, atividade de lazer, estabelecimento comercial. Necessita-se uma intensificação nas atividades de autuação, fiscalização e conscientização.
- **Poluição do ar:** indústrias, agricultura, domicílios, gases automotivos. Necessitam-se uma intensificação nas atividades de fiscalização de equipamentos e filtros, autuação e conscientização.

## IV - SITUAÇÃO SANITÁRIA, ORGANIZACIONAL E GERENCIAL DE SAÚDE

### 1 ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Segundo dados da Secretaria Geral do município de Santo Ângelo existem inúmeras entidades representativas da comunidade atuando na luta por melhores condições de vida, essas entidades podem denominar-se com uma organização não governamental (ONG) ou uma Sociedade Civil de Interesse Público (OSIPS) uma instituição religiosa ou filantrópica, que atuam no movimento comunitário e social, onde procuram buscar defender a cidadania dos moradores.

- a. **Núcleos Comunitários:** em cada bairro existe uma diretoria formada por representantes da comunidade e eleitos por estes. Bairro Meller Norte, Bairro Vier; Distrito União, São Pedro e Timbaúva, Bairro Rogowski, Bairro Olavo Reis, Bairro José Alcebiades de Oliveira, Bairro Colméia, Bairro Ditz, Lajeado do Cerne, Associação dos Moradores de Conjunto Habitacional João da Jornada Fortes, Bairro Kurtz, Distrito Atafona, Barra do São João, Rincão dos Meotti, Bairro Rosa, Bairro Santa Santa Bárbara, Bairro Zeferino, Bairro Tesche, Ilha Grande, Três Sinos, Sabiá, Alegre, Bairro Santo Antônio, Bairro Nova, Bairro Piratini, Bairro Radins, Distrito Fenamilho, Bairro Subuscki, Bairro Dido, Bairro Boa Esperança, Bairro Jarí, Bairro Pascotini, Bairro Sepé, Henrique Licht (Olhos D'Água), Ilha Grande, Distrito do Comandai, Bairro Panazollo, Paraíso e Braga, Lajeado Micuim, Bairro Moscon, São João, Bairro Oliveira, Ressaca da Buriti, Bairro Assistencial Braga, Bairro Harmonia, Bairro São Pedro, Bairro Fava, Bairro eso Cavalheiro, Buriti, Bairro Alvorada, Bairro Aurora, Bairro Dr. João Goulart, Rincão dos Rorattos, Bairro Missões, Ressaca da Atafona, Bairro Santa Fé, Cristo Rei, Bairro Antero Rosa, Bairro Dido 2, Bairro Pró-Morar, Bairro Pilau, Bairro Haller, Bairro Santa Clara, Bairro São Carlos, Bairro Maria Ritter, Bairro Ipiranga, Bairro Dorneles, Lajeado das Pombas, Bairro

Aliança, Bairro Vera Cruz, Rincão dos Mendes, Bairro Garibaldi Carrera Machado, Bairro Castelarim.

- b. **Clube de Mães:** os Clubes de Mães são coordenados pela Secretaria Municipal de Trabalho e Ação Social tendo em cada um deles uma diretoria como representante. Orquídea Branca, Paz e Amor, Bairro Santa Bárbara, Margaridas, Carinho, Esther Shroeder, Cantinho da Amizade, Unidas para Vencer, Alegrentese, Lírio dos Vales, Laços da Amizade, São João, Bairro Maria Ritter, Rincão do Sossego, Sagrada Família, Cantinho da Felicidade, Amor Perfeito, Unidas para Sempre, Unidas Venceremos, Bairro João Goulart, Odão Felipe Pippi, Raio do Sol, Bairro Assistencial Braga, Cantinho da Amizade, Odalia Picollo, Raio do Luar, Nossa Senhora Aparecida, Lageado Micuin, Rainha do Lar, Mulher Gaúcha, Terceira Idade, Meninas do Brasil, São Marcos, Flor do Campo, Bom Jesus, Santa Catarina, Bairro Dido.
- c. **Associações:** Missioneira de Aeromodelismo, Barbeiros, Cabelereiros e Sinilares, União dos Corredores da Rua Santo Ângelo, SOS Vida, ASADEF, Conservacionista Santo Ângelo, UESA, Desbravadores Missioneiro, Gaúcha de Floricultores Missioneiro, Gaúcha de Floricultores de Santo Ângelo, Escoteiros do Ar Ventos do Sul, Produtos de Hortigranjeiros e Produtos Coloniais, Gaúcha de Montanhismo, ARADEF, Grupo de Escoteiros Medianeira, Recreativa Santa Bárbara, AAPASA, Santo Angelense de Proteção de Animais, IESA, Policiais Militares das Missões, AEROCLUBE Santo Ângelo, APAAR, Supervisores de Educação do RS, Associação Santo-Angelense dos Pequenos e Médios Comerciais, Moradores do Bairro Pippi e Adjacentes, Missioneira de Desenvolvimento Mentalo, Supermercados,

Escotismo do Grupo Medianeira, Moradores do Bairro Ipê, COHAB, Federação Econômica Brasil, Argentina e Paraguai, Motoqueiros, Legislativos das Missões, Ciclistas, Pais e Amigos de Surdos de Santo Ângelo, APICULTORES, SEBRAE, ABO, Calçada da rua 25 de julho, CUT Missões, Missioneira de Contabilistas, APLEGLESA, ARAO, Funcionários Públicos Municipais, Aposentados e Pensionistas, ACPM Regional, Galeria das Lojas das Fábricas, ACISA, AMEA, APOCSA, SPC, DCE da URI, Jovem a Assistência ao Idoso, Brique da Praça Leônidas Ribas, Portadores de Lesões por Esforços Repetidos, Hospitais das Missões, AMRIGS local, CEDEDICA, Tribunal Arbitral de Santo Ângelo, Rádio Clube, ARFOM, CLUGESA, SENASA, Núcleo Missioneiro.

- d. **Entidades Governamentais:** Rio Grande Energia, Centro de Atividades SESI, Albergue Estadual de Santo Ângelo – SUSEPE, Escritório Regional da Secretaria de Obras Públicas e Saneamento, América Latina Logística Rede Ferroviária, Receita Federal, Agência de Correios e Telégrafos, SENAC, Junta Comercial, Agência de Educação Profissional SENAI, CORSAN, Fazenda Estadual em Santo Ângelo, Divisão de Manutenção Eletromecânica, Unidade da CESA, Divisão da Criança e Adolescente (CASE), EMATER, IBGE, Coordenadoria Nacional de Meteorologia, Normatizações e Qualidade Industrial (IMNETRO), 12ª Coordenadoria Regional de Saúde, UNIMED Missões, IBAMA, CIE-E, SESC, Agência Florestal Regional, Presídio Regional, Agência da Previdência Social (INSS), Agência Local do IPERGS, Inspeção Veterinária Secretaria de Estadual da Agricultura, DETRAN, SINE.
- e. **Clubes de Serviços:** Loja Maçônica Luz da Serra, Loja Maçônica Renascença IV, Distrito L – 9 LIONS Internacional, Loja Maçônica



Fraternidade Missioneira, LEO Clube Cidade, Lions Clube Tiaraju, Rotary Cube, LIONS Clube Universitário, Rotaracy Clube, Rotary Norte, Rotary Clube Santo Ângelo, Loja Maçônica Cruz de Lorena, LIONS Clube Centro.

- f. **Clubes Sociais:** SASA, CASUSA, AABB, Clube 28 de Maio, Clube Comercial, SER Santo Ângelo, SAUNA, Sociedade Aquática Parque das Oliveiras, Grêmio Aquático Galerno, CIMISA, Clube Gaúcho.
- g. **Segurança Pública:** Centro de Operações, Corpo de Bombeiros, 3ª Delegacia Regional Penitenciária, Delegacia de Polícia Federal, Delegado de Proteção à Criança e ao Adolescente, Polícia Civil, 27º Batalhão da Polícia Militar, Polícia Rodoviária Estadual.
- h. **Militares:** 10ª Circunscrição do Serviço Militar e Com. De Guarnição, 10º Batalhão de Comunicações Divisionário, Depósito de Subsistência, Hospital de Guarnição de Santo Ângelo.
- i. **Tradicionalismo:** CTG Voz dos Pampas, CTG 20 de Setembro, Grupo Folclórico Madrugada do Rio Grande, Grupo Folclore Sinuelo do Rio Grande, 3ª Região Tradicionalista, GDF Os Farroupilhas, GTF Aparício Borges, CTG Os Legalistas, CTG Tio Bilia, CTG A Volta dos Farrapos.
- j. **Cartórios:** 1º Tabelionato, Serviço de Registro de Imóveis, 2º Tabelionato, Registro Civil.
- k. **Entidades de Classe:** Lar do Menino Júlio Padoim, Centro de Acolhimento Martinho Lutero, POPSA, Centro de Promoção da Vida Dr. Willy Gatz, Casa da Amizade, Grupo de Lazer Lírio das Missões, Lar da Velhice Susana Wesley, Centro de Formação São José, Retiro dos Idosos Universina Carrera Machado, Grupo Vida, Centro de Formação São José, Promotoras Legais Populares, Liga de Feminina de Combate ao Câncer, Lar da Velhice Izabel Oliveira Rodrigues, Pastoral da Criança.

- I. **Hospitais:** Santo Ângelo, Santa Izabel e Hospital de Guarnição Santo Ângelo.
- m. **Clero:** 3ª Igreja do evangelho Quadrangular, Igreja Batista Salén, Igreja Só o Senhor e Deus, Igreja Pentecostal Mistérios da Fé, Igreja Assembléia de Deus, Igreja Evangélica Pentecostal Visão de Deus, Sociedade Missioneira Padre Kentenich, Diocese Angelopolitana, União Municipal Espírita, Igreja Adventista 7º Dia, Igreja Batista Nacional, 4ª Igreja do Evangelho Quadrangular, Igreja Evangélica Assembléia de Deus, Igreja Batista Brasileira, Igreja Pentecostal “O Brasil para Cristo”, Igreja Evangélica Luterana, Igreja Evangélica Confissão Luterana do Brasil, Igreja Presbiteriana Renovada, Igreja Evangélica Vencer com Jesus, Paróquia Santo Antônio, Instituto Missioneiro de Teologia, Paróquia Sagrada Família, Paróquia Catedral, Igreja do Evangelho Quadrangular, 9ª Igreja do Evangelho Quadrangular, Igreja Nova Vida em Cristo, 1ª Igreja Batista, Igreja Metodista.

## **2 ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA DE SAÚDE MUNICIPAL**

### **2.1 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES POLÍTICAS**

O conceito amplo de Saúde adotado pela Constituição Federal de 1988, em seus artigos 196 a 200 e, pela Lei Federal nº 8080/90 implica maior responsabilidade do município em relação à saúde coletiva, tanto no que diz respeito às ações específicas, vacinação, vigilância sanitária, como às ações de outros setores da administração, defesa do meio ambiente, saneamento, desenvolvimento econômico e outros serviços públicos.

O SUS é entendido como um sistema de concepção moderna, articulado, de caráter público, com a capacidade para a solução de problemas de saúde individual e coletiva.

As atribuições dos serviços de saúde do município foram ampliadas, não só do ponto de vista da complexidade das ações, mas da própria gestão do sistema, em consonância com a demanda e com realidade urbana e rural da nossa cidade, haja vista que a lei que criou o SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, incorporou também o setor privado como prestador de serviços, subordinado-o à lógica do interesse público e disciplinando suas atividades em conformidade com os princípios legais do sistema.

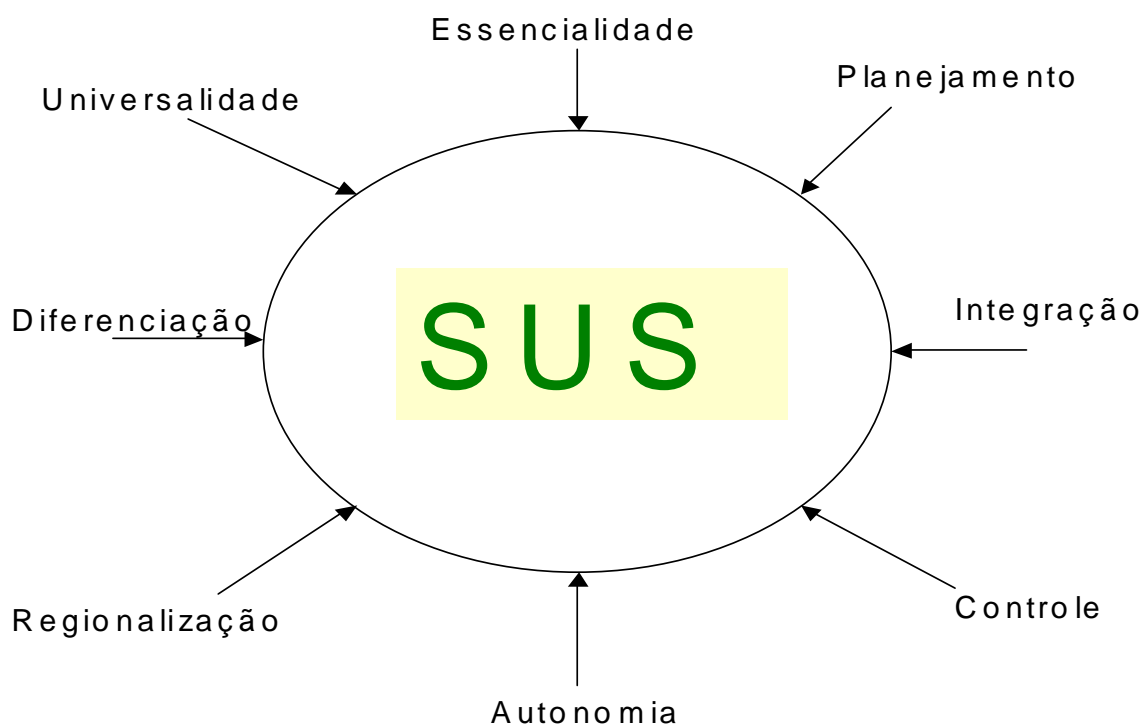
O papel do gestor do Sistema Municipal de Saúde engloba atividades políticas e técnicas. No campo político, cabe ao gestor, primordialmente, operar as diretrizes gerais das políticas formuladas para o SUS no âmbito do município, atuando em parceria com o governo estadual e federal.

Também é função do gestor municipal articular o setor saúde com os outros setores de administração e da comunidade para que as questões correlacionadas com a saúde mereçam tratamento prioritário. Finalmente, cabe ao gestor manter abertos os canais de interação com a sociedade, a fim de assegurar sua

participação comunitária e democrática nas decisões que lhe digam respeito, tendo como interlocutor com a sociedade, o Conselho Municipal de Saúde.

No campo técnico, para a aplicação adequada das políticas definidas, o gestor terá de lidar com questões relacionadas ao planejamento, controle, avaliação, administração, monitoramento, comunicação, organização e ao financiamento dos serviços de saúde, dando ênfase à estruturação administrativa, programação e orçamento e até o fornecimento adequado de insumos que garantam o funcionamento dos serviços em sua plenitude.

Os princípios doutrinários do SUS no município de Santo Ângelo estão baseados nos preceitos constitucionais e são os seguintes:



**UNIVERSALIDADE:** Garantia de acesso de toda e qualquer pessoa a todo e qualquer serviço de saúde, seja ele público ou contratado pelo poder público.

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

**EQÜIDADE:** Garantia de acesso de qualquer pessoa em igualdade de condições aos diferentes níveis de complexidade do sistema, de acordo com a necessidade que o caso requeira. Assim como, a garantia de que as ações coletivas serão dirigidas por prioridades amplas e publicamente reconhecidas.

**INTEGRALIDADE:** Refere-se tanto ao homem quanto ao sistema de saúde, reconhecendo-se que cada qual se constitui numa totalidade. Assim, cada pessoa constitui um todo indivisível e membro de uma comunidade, da mesma forma às ações de promoção, proteção e recuperação de saúde, se constituem em um todo, não podendo ser departamentabilizados. As unidades constitutivas do sistema configuram também um todo indivisível, capaz de prestar assistência integral.

A organização está baseada em:

**REGIONALIZAÇÃO E HIERARQUIZAÇÃO:** Os serviços deverão ser organizados em níveis de complexidade tecnológica crescente, dispostos numa área geográfica delimitada e com definição da população a ser atendida.

Devem oferecer e garantir a uma determinada população todas as modalidades de assistência, bem como acesso a todo tipo de tecnologia disponível, possibilitando resolutividade, isto é, que sejam resolvidos os problemas.

O acesso à população à rede deverá se dar através dos serviços de nível primário de atenção, que precisam estar qualificados para atender e resolver os principais problemas. Os demais deverão ser referenciados aos serviços de maior complexidade tecnológica.

**RESOLUTIVIDADE:** É a exigência de que, quando um indivíduo busca o atendimento e surge um problema de impacto coletivo sobre a saúde, o serviço correspondente esteja capacitado para resolver-lo até o nível de sua competência.

**DESCENTRALIZAÇÃO:** É entendida como a redistribuição do poder decisório, dos recursos e das competências quanto às ações e aos serviços de saúde entre os vários níveis de governo, a partir da idéia que, quanto mais perto

do fato a decisão for tomada, mais chance haverá de acerto. Assim, o que é da alçada de um município, deve ser de responsabilidade do governo municipal, o que abrange um estado ou uma região estadual, deve estar sob responsabilidade do governo estadual, o que for de abrangência nacional, será de responsabilidade Federal. Deverá ocorrer uma profunda redefinição das atribuições dos vários níveis de Governo, com um claro esforço do PODER MUNICIPAL sobre a saúde. É o que se chama MUNICIPALIZAÇÃO DA SAÚDE.

Os municípios têm o dever e a responsabilidade na promoção das ações de saúde diretamente voltadas a seus cidadãos.

**PARTICIPAÇÃO DOS CIDADÃOS:** É a garantia constitucional de que a população, através de suas entidades representativas, participará do processo de formulação das políticas de saúde e do controle de sua execução, em todos os níveis, desde Federal até o local. É a garantia da cidadania e do controle social da saúde pela sociedade civil organizada.

Essa participação deve ocorrer, sistematicamente, nos conselhos de saúde, com representação paritária de usuários e governo, profissionais de saúde e prestadores de serviço. Outra forma de participação são as Conferências de Saúde, para definir prioridades e linhas de ação.

Deve ser considerado como elemento chave do processo participativo e comunitário, o dever das instituições de oferecer as informações e conhecimentos técnicos em linguagem didática para que a população se posicione sobre as questões que dizem respeito à saúde.

### **PACTO PELA SAÚDE**

O Pacto pela Saúde é um conjunto de reformas institucionais do SUS pactuado entre as três esferas de gestão (União, Estados e Municípios) com o objetivo de promover inovações nos processos e instrumentos de gestão, visando alcançar maior eficiência e qualidade das respostas do Sistema Único de Saúde. Ao mesmo tempo, o Pacto pela Saúde redefine as responsabilidades de cada

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

gestor em função das necessidades de saúde da população e na busca da equidade social.

O Pacto pela Vida é o compromisso entre os gestores do SUS em torno de prioridades que apresentam impacto sobre a situação de saúde da população brasileira.

A definição de prioridades deve ser estabelecida por meio de metas nacionais, estaduais, regionais ou municipais. Prioridades estaduais ou regionais podem ser agregadas às prioridades nacionais, conforme pactuação local.

Os estados/regiões/municípios devem pactuar as ações necessárias para o alcance das metas e dos objetivos propostos.

São seis as prioridades pactuadas:

- A. Saúde do Idoso;
- B. Controle do câncer do colo do útero e da mama;
- C. Redução da mortalidade infantil e materna;
- D. Fortalecimento da capacidade de resposta às doenças emergentes e endemias, com ênfase na dengue, hanseníase, tuberculose, malária e influenza;
- E. Promoção da Saúde;
- F. Fortalecimento da Atenção Básica.

## **2.2 SERVIÇOS EXISTENTES NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

### **2.2.1 DEPARTAMENTO FINANCEIRO**

Este departamento tem como objetivo organizar e manter as atividades orçamentárias, administrativas e financeiras da saúde municipal, executando as atividades relacionadas abaixo:

- 01. Controle de Orçamento e Despesa;
- 02. Efetividade funcionários;
- 03. Serviços de Compra;
- 04. Relatório Gestão;

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

05. Planos de Aplicações;
06. Controle e Digitação da produção da Secretaria e profissionais do PAB;
07. Prestação de contas e convênios;
08. Adiantamentos e Prestação de contas;
09. Controle de Pedido de Diária;
10. Controle de pagamento dos serviços terceirizados.

### **2.2.2 DEPARTAMENTO TÉCNICO**

Destinado ao controle, planejamento e execução dos serviços básicos prestados à comunidade, como dos programas que buscam.

#### **Quadro Geral:**

01. Rede de Unidades Básicas em Saúde
02. Serviço de Saúde Mental
03. Serviço de Saúde Bucal
04. Serviço de Saúde da Mulher
05. Serviço de Saúde da Criança
06. Serviço de Diabete e Hipertensão
07. Serviço de Hanseníase
08. Serviço de Controle da Tuberculose
09. Serviço DST/AIDS
10. Política de Alimentação e Nutrição
11. Serviço de Farmácia Básica
12. Serviço de Saúde Ocupacional
13. Serviço de Perícia Médica
14. Serviço de Psicologia
15. Agentes Comunitários de Saúde - PACS
16. Cadastro Nacional dos Usuários do SUS
17. Recursos Humanos
18. Serviço Auditoria AIH



19. Serviço de Controle, Marcação de Exames e Encaminhamentos para fora do município.
20. Serviço de Acompanhamento paciente nefropatas.
21. Programa Saúde da Família PSF
22. Programa Primeira Infância Melhor - PIM
23. Realização de Projetos
24. Centro de Especialidades Odontológicas - CEO
25. Farmácia Popular do Brasil
26. SAMU SALVAR

## **DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO**

01. Planejamento
02. Auditoria e Autorização de Exames
03. Especialidades Médicas
04. Monitoramento das autorizações dos Serviços fora da pactuação do município
05. Transporte
06. Serviço de Divulgação

## **VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

01. Serviço de Vigilância Sanitária
02. Serviço de Vigilância Ambiental
03. Serviço de Vigilância Epidemiológico e Imunizações
04. Serviço de Vigilância em Saúde do Trabalhador

### **3 REDES FÍSICA INSTALADA**

#### **3.1 Introdução:**

O município de Santo Ângelo dispõe de 19 Unidades Básicas de Saúde distribuídas estrategicamente em toda sua extensão, visando atender uniformemente a população. Tem o intuito de descentralizar o atendimento, facilitando o acesso da comunidade ao direito a saúde garantida na Lei Federal 8.080/90.

Além de facilitar o acesso existem outros benefícios como observar de perto a necessidade de cada comunidade e desta forma prevenir e orientar a população sobre as necessidades básicas de saúde.

#### **3.2 Operacionalização:**

Na Unidade Básica de Saúde são prestados serviços assistenciais preventivos e curativos, através do atendimento atuante na área da saúde.

Localização das Unidades Básicas de Saúde:

1. Centro de Apoio a Mulher e a Criança – SMS
2. Centro Social Urbano – Bairro Pippi
3. Bairro São Carlos
4. Bairro Braga
5. Bairro Dido
6. Bairro Haller
7. Bairro Aliança
8. PSF Bairro Sepé
9. PSF Bairro Castelarim
10. PSF Bairro Subuski

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

- 11.PSF Bairro Rogowski
- 12.PSF Bairro Indúbras
- 13.Pronto Atendimento Dr. Ernesto Nascimento – Centro Norte
- 14.UBS Shopping das Fábricas
- 15.UBS Três Sinos – Interior
- 16.UBS João Goulart
- 17.Unidade Móvel
- 18.CAPS – Centro de Atenção Psicossocial
- 19.CAPS – Atendimento Clínico

### **3.3 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE (Centro de Apoio a Mulher e a Criança)**

Rua Bento Gonçalves, 725 - Centro

Fone: 3313 - 2144

CEP: 98.801-700

Horário: 7:00 às 17:00 horas.

A Unidade Básica de Saúde oferece atendimento Médico nas especialidades Obstetra, Ginecológica e Pediátrica, Atendimento de Enfermagem, Atendimento Odontológico com a disponibilidade de quatro (04) consultórios, Farmácia Básica e da Terceira Idade, Sala de Imunizações, Setor de Autorização de Exames Básicos e Consultas de Especialidades, Encaminhamento de Processos para Medicamento Especial e Excepcionais das 7:00 às 13:00, Setor dos Transporte com remoções que são realizadas dentro do município e para os Centros de Referências com agendamento, Autorização de Internação Hospitalar(AIH), Vigilância Epidemiológica e Sanitária, Setor de Encaminhamento para exames e consultas de média e alta complexidade, Setor Administrativo das 08:30 às 11:30 e das 13:30 às 16:30.

### **3.4 UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE CENTRO SOCIAL URBANO**

Endereço: Esquina Avenida Sagrada Família com Antão Assis Brasil.

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

Fone: 3313 –1460 Bairro Pippi

Horário de Atendimento: 7 hs às 12:00 e das 13:00 às 17:00 hs.

Essa unidade básica disponibiliza os serviços de atendimento médico clínico, traumatologia e cardiologia, serviço de enfermagem, serviço odontológico com a disponibilidade de um consultório odontológico, e a Instalação do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO).

### **3.5 POSTO DA SÃO CARLOS**

*Endereço: Rua São Carlos s/n (Entre a Rua São José e Domingos Boldrine).*

*Bairro São Carlos*

Horário de Atendimento: 13 às 18 horas

A Unidade de Saúde presta atendimento médico clínico e de enfermagem.

### **3.6 POSTO DA BRAGA**

Endereço: Rua Arvoredo, 1478

Bairro Braga

Horário de Atendimento: 7 às 13 horas

A Unidade de Saúde presta atendimento médico clínico e de enfermagem.

### **3.7 POSTO BAIRRO DIDO**

Endereço: Rua Sepé Tiarajú s/n (entre a Rua Jacinto Litz dos Santos e Marquardt)

Bairro Dido

Horário de Atendimento: 13 às 18 hs

A Unidade de Saúde presta atendimento médico clínico e de enfermagem.

### **3.8 POSTO DO BAIRRO HALLER**

Endereço: Rua Luis Fernando de Souza, 538

Bairro Haller

Horário de Atendimento: 7 às 12:00 hora

A Unidade de Saúde presta atendimento médico clínico e de enfermagem.

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

### **3.9 POSTO DO BAIRRO ALIANÇA**

ENDEREÇO: ERNESTO VOGEL, S/N

Horário de atendimento: 07:00 às 17:00 horas

A Unidade de Saúde presta atendimento médico clínico, de enfermagem e de odontológico.

### **3.10 POSTO DO JOÃO GOULART**

ENDEREÇO: Núcleo Comunitário

Horário de Atendimento: Segunda e Quarta-feira às 13:00 horas

A Unidade oferece atendimento médico e de Enfermagem

### **3.11 POSTO SHOPPING DAS FÁBRICAS**

ENDEREÇO: Junto ao Shopping das Fábricas

Horário de Atendimento: Segunda, Quarta e Sexta-Feira

A Unidade oferece atendimento médico e de Enfermagem

### **3.12 PRONTO ATENDIMENTO DR ERNESTO NASCIMENTO**

A unidade está localizada na Rua Vinte e Dois de Março, s/n. Possui duas áreas distintas. Uma delas trata-se de um serviço de urgência com internação ambulatorial que dispõe de uma equipe de Enfermagem e Plantão Clínico, das 07 às 19 horas inclusive finais de semanas e feriados, onde são realizados inclusive pequenos procedimentos, tais como: suturas, extração de unhas, retirada de névus, entre outros. A outra, refere-se ao atendimento ambulatorial, onde são atendidos os usuários que necessitam de consultas clínicas e especializadas, por livre demanda com uma margem de 20% para as urgências, proporcionando assim para o usuário um melhor acesso ao atendimento. Na recepção são distribuídas as fichas de atendimento e realizadas as autorizações de exames e fisioterapias.

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

A unidade dispõe também de uma Farmácia Básica, serviço de Eletrocardiograma e sala de vacina de 2ª a 6ª-feira.

O Programa de Diabetes Melitus e Hipertensão, DST/Aids, Controle de Tuberculose, Projeto Prevenção da Violência e Hanseníase são desenvolvidos neste pronto atendimento sendo que cada programa possui sua própria equipe.

### **3 PROGRAMAS OFERECIDOS NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

#### **3.1 PROGRAMA DERMATOLOGIA SANITÁRIA**

##### **HANSENÍASE**

A Hanseníase é uma doença infecto-contagiosa causada pelo *Mycobacterium leprae*, de evolução crônica, muitas vezes interrompida por episódio de agudização. O *mycobacterium leprae* é um bacilo álcool-ácido resistente, parasita intracelular obrigatório. O homem é a principal fonte de infecção, através das formas contagiosas (*Virchowiana* e *Dimorfa*), sendo as vias aéreas superiores a principal porta de entrada do bacilo. Seu período de incubação é estimado em 3 a 5 anos. Apesar de sua letalidade relativamente potencialmente causa de incapacidade físicas e por acarretar problemas sociais fase aos preconceitos que ainda existem em relação à moléstia.

A proporção estável é relativamente baixa (entre 10 e 15%) dos casos novos que apresentam deformidades conseqüentes à doença indica que a maior parte dos casos são diagnosticados precocemente e que, portanto, os coeficientes de detecção observados podem ser utilizados como uma estimativa aceitável da incidência real da doença.

##### **CÂNCER DE PELE**

Dentre os vários fatores identificados como causadores deste agravo, o principal é a exposição excessiva à radiação solar especialmente em indivíduos de pele clara. Embora o câncer de pele seja mais freqüente após os vinte anos de idade, as queimaduras solares sofridas na infância estão consistentemente associados ao risco de desenvolver essa neoplasia numa fase mais tardia da vida.

Considerando a importância do câncer de pele como problema de saúde pública, são necessárias medidas de controle que permitem a redução da mortalidade, investindo-se no diagnóstico e tratamento precoce e em especial dos melanomas. Deve-se investir também em medidas que visem a diminuição da

incidência dos tumores de pele através da orientação da população sobre a proteção contra a radiação solar em excesso.

### **OBJETIVOS:**

#### HANSENÍASE:

- Manter a prevalência em menos de que 1/10.000 habitantes (meta de eliminação da hanseníase como problema de saúde pública proposta pela OMS), e reduzir as incapacidades físicas causadas pela doença. Atualmente temos 11 pacientes em tratamento de Santo Ângelo.

- Detectar casos novos de hanseníase, pelo exame dos consultores das Unidades de Saúde, especialmente entre os portadores de dermatoses crônicas, e pela avaliação sistemática dos comunicantes.

- Tratar correta e regularmente todos os doentes de hanseníase diagnosticados.

- Vacinar os contatos intradomiciliares de hanseníase com BCG intradérmico.

- Realizar atividades de educação sanitária em hanseníase dirigidas aos doentes, contatos profissionais de saúde e à população em geral.

#### CANCER DE PELE:

- Reduzir a morbi-mortalidade por câncer de pele e em especial por melanomas.

- Reduzir a incidência de câncer de pele através da educação da população sobre os malefícios do excesso da radiação solar.

- Diagnosticar e tratar precocemente todos os casos de câncer de pele.

- Atualmente temos 20 pacientes em tratamento, de Santo Ângelo.



**OPERACIONALIDADE:**

Investigação de todos os casos suspeitos de hanseníase, através de:

a) Exame dermatoneurológico (análise das lesões e pesquisas das sensibilidades termo-algésica);

b) Exame histopatológico – Biópsia de Punch (lâmina circular) encaminhado para o Laboratório do Núcleo Central.

O atendimento é realizado nas quartas-feiras as 11h na Unidade de Saúde Dr. Ernesto Nascimento Sobrinho.

**Tratamento:**

Administração de uma associação de medicamentos (Polioquimioterapia) durante seis ou doze meses, sendo que o doente faz uma dose mensal supervisionada em frente ao profissional e o restante no domicílio.

Avaliação e orientação para prevenir a incapacidade física.

Exame de todos os contatos intradomiciliares e encaminhamento para vacina BCG.

É realizada busca dos doentes faltosos para não ocorrer interrupção ou abandono do tratamento.

Todas as consultas, alterações de dados cadastrais e demais ocorrências relativas a doentes e contatos durante o mês calendário são informados ao Nível Central, através do Boletim Mensal de Produção.

Preenchimentos de formulário especial para pacientes reacionais que necessitam fazer uso de Talidomida.

Antes de iniciar o tratamento deve-se preencher a ficha de notificação de casos novos e enviar a seção de dermatologia sanitária, porque o medicamento é fornecido pelo Nível Central, conforme o número de doentes.

## SERVIÇOS DE DERMATOLOGIA

Os pacientes são encaminhados para este serviço de referência pelos clínicos das unidades básicas de saúde para confirmação do diagnóstico e indicação do tratamento, realiza-se o exame da pele e confirmada a alteração encontrada, o paciente é orientado e examinado para avaliação diagnóstica e indicação do procedimento indicado para o caso.

Muitos pacientes vem encaminhados a este serviço para serem avaliados, principalmente aqueles que tem história ou se empoem excessivamente ao sol, tem história familiar de câncer de pele ou apresentam muitos nevus.

O serviço conta com um consultório no Centro de Apoio a Mulher e a Criança, onde oferece atendimento nas terças e quintas-feiras as 13h30 com agendamento prévio.

### **ÁREA DE ATUAÇÃO:**

O programa de controle da hanseníase abrange os vinte e quatro municípios da região correspondente à área de atuação da Décima Segunda Coordenadoria Regional de Saúde atendidos pela Secretaria Municipal de Saúde de Santo Ângelo/RS.

## **4.2 PROGRAMA DST/AIDS**

### ***INTRODUÇÃO***

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA/AIDS) é a manifestação final e mais grave da infecção provocada pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH/HIV), caracterizando-se não apenas por sinais laboratoriais indicativos da presença do vírus, mas também pela presença de alterações celulares quantitativas (CD4), sinais e sintomas na imunodeficiência e/ou pela ocorrência de doenças associadas a imunodeficiência celular.

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

A infecção pelo HIV, além de causar AIDS, abrange diversas outras situações que não correspondem a esta doença.

O vírus já foi isolado em inúmeras secreções orgânicas em vários órgãos do corpo humano, porém todas as evidências clínicas e epidemiológicas levam à conclusão de que o mesmo só é infectante no sangue, no esperma, na secreção vaginal e possivelmente no leite materno. O contágio limita-se aos casos de transmissão sexual e aos casos de transmissão sanguínea (transfusão de sangue ou hemoderivados contendo o vírus e utilização de agulhas e seringas contaminadas). A transmissão vertical (passagem do vírus da mãe para o filho) se dá intra-útero, no parto e através da amamentação.

#### ALGUNS DADOS:

1. Total de Pacientes Sintomáticos da 12ªCRS: 209

– Sintomáticos: Adultos: Santo Ângelo = 141 pacientes

Outros Municípios = 68 pacientes.

Crianças: Santo Ângelo = 07

Outros Municípios = 01

#### **OBJETIVOS:**

- Diminuir o número de casos novos de infecção pelo HIV na população em geral e em grupos humanos mais expostos.

- Diminuir a morbi-mortalidade ambulatorial e hospitalar dos portadores do HIV e doentes de AIDS pela organização da rede de serviços de saúde.

- Disseminar as informações sobre o vírus e os meios de transmissão através de atividades educativas na rede oficial de serviços de saúde e de entidades correlatas, organizar o sistema de notificação de AIDS e vigilância do HIV.

- Melhorar a oferta de testes anti-HIV com aconselhamento pré e pós-teste, oferecer serviços de assistência ao portador do HIV/AIDS, criar novas alternativas assistenciais (assistência domiciliar terapêutica).

### **OPERACIONALIDADE:**

O serviço de atendimento de DST/AIDS da Secretaria Municipal de Saúde de Santo Ângelo, atualmente atende casos de 24(vinte e quatro) municípios da 12ª Coordenadoria Regional de Saúde.

É feito atendimento de pacientes portadores do HIV, tanto de AIDS como todos os tipos de doenças sexualmente transmissíveis.

Participa-se, na medida do possível, em Porto Alegre, de cursos e treinamentos.

Realizam-se palestras quando previamente agendadas em colégios, pastorais de saúde, etc.

São feitos aconselhamentos, pré e pós-testes de AIDS, orientando sobre os cuidados que o portador deve ter em relação aos medicamentos, transmissão e uso correto de preservativos.

Solicitação de todos os medicamentos mensal que deverão ser dispensados aos pacientes.

Todos os pacientes são cadastrados no SICLON para garantir o recebimento do medicamento.

Notificação e investigação de todos os casos de doentes de AIDS e preenchimento da ficha de investigação que é enviada para a 12ª Coordenadoria de Saúde. Atualmente o Ministério da Saúde exige que seja feito através do sistema informatizado (Internet).

Encaminhamento de pacientes para realização do CD4 e CD8 e Carga Viral nas datas exatas para avaliarmos a eficiência do tratamento ou a necessidade da introdução ou mudança de medicamentos.

Bio-segurança: orientação frente ao acidente de trabalho e o acompanhamento do paciente até doze meses após o acidente.

As gestantes são orientadas a partir do diagnóstico confirmado e a partir da décima quarta semana, inicia-se o uso do AZT. A mesma é orientada e acompanhada até o parto. Após o parto é acompanhada e orientada a ela e ao bebê, com cuidados que deve ter em relação a vacinas, remédios e exames.

### **ÁREA DE ATUAÇÃO:**

Abrangência de vinte e quatro municípios da região correspondente a área de atuação da 12ª Coordenadoria Regional de Saúde atendidos pela Secretaria Municipal de Saúde de Santo Ângelo/RS.

## **4.3 PROGRAMA DE CONTROLE DA TUBERCULOSE**

### **INTRODUÇÃO**

O serviço do controle da TBC tem como sede responsável a 12ª Coordenadoria de Santo Ângelo/RS. Para tanto é necessário que haja um supervisor regional, cuja função é exercida por profissional médico pneumologista, abrangendo exame clínico, radiológico, baciloscópico e tratamentos medicamentosos.

O atendimento, tanto como médico, como supervisor envolve todas as intercorrências clínica e hospitalar.

Os doentes graves da região são destinados para a sede para controle. A referência em nível central é o Sanatório Partenon.

Os principais tópicos abordados no tratamento são:

- Vacina BCG;
- Quimioprofilaxia;
- Diagnóstico;
- Tratamento;
- Administração de medicamento;
- Reação Adversa;

- Controle do Tratamento;
- Falência;
- Critérios de alta;
- Sistema de Informação.

A função do supervisor é atender a demanda regional, tanto clínica, como hospitalar. Frizamos que o tratamento de segunda linha só pode ser feito em nível Regional (Santo Ângelo) devido a sua complexidade e alto custo.

### ***OBJETIVOS:***

- Diminuir os casos novos de tuberculose na população em geral e em grupos humanos mais expostos;
- Disseminar informações sobre a doença, através de atividades educativas na rede oficial de serviços de saúde e de entidades educativas;
- Realizar diagnóstico e tratamento de todos os casos de TBC confirmados.

### **OPERACIONALIDADE:**

- Atender em consulta os sintomáticos respiratórios previamente triados;
- Instituir o tratamento de todos os casos de tuberculose confirmados;
- Confirmar os critérios diagnósticos dos casos de tuberculose encaminhados de outras instituições;
- Realizar diagnóstico diferencial dos casos não confirmados que necessitam atendimentos especializados;
- Realizar avaliação do exame de rotina dos comunicantes;
- Realizar entrevista inicial de orientação dos casos confirmados;
- Realizar a notificação através do preenchimento de impresso próprio;
- Realizar consulta mensal ou para alta;
- Proceder a reorientação dos pacientes faltosos;
- Orientar realização da quimioprofilaxia nos contatos indicados;

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

- Orientar as medidas de controle dos para-efeitos e medicação;
- Referenciar os casos de medicação hospitalar;
- Detectar as falências terapêuticas e referenciá-las ao nível regional;
- Realizar consultas de controle nos pacientes em quimioprofilaxia;
- Dar alta da quimioprofilaxia, conforme a situação encontrada;
- Assinar as altas conforme critérios de alta do tratamento.

### **ÁREA DE ATUAÇÃO:**

Trata-se de um serviço de referência para vinte e quatro municípios da região correspondente a área de atuação da Décima Segunda Coordenadoria Regional de Saúde atendidos pela Secretaria Municipal de Saúde de Santo Ângelo/RS.

## **4.4 VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

### **4.4.1. DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

#### **INTRODUÇÃO:**

Como prática de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) e por referência ao preceito institucional de equidade, isto é, princípio da igualdade, a Vigilância Sanitária insere-se no espaço social que deverá abranger uma atuação sobre o que é público e privado indistintamente na defesa da população.

A Vigilância Sanitária (VISA) é um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde da população e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.

As atividades abrangerão a defesa e a proteção da saúde individual e coletiva, com a função de identificar e controlar permanentemente os fatores de risco.

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

**Objetivo:**

O Serviço de Vigilância Sanitária tem como objetivo:

I - controlar os bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo;

II - controlar os prestadores de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde;

III - controlar a circulação de bens e produtos, serviços temporários e demais formas de comercialização;

IV – controlar o exercício das profissões que diretamente se relacionam com a saúde, exclusivamente no que se refere à responsabilidade técnica e ao exercício das profissões.

v - Alimentar e manter os Sistemas de Informação, objetivando a melhoria do processo de conhecimento e análise da situação de saúde.

**Ações da Vigilância Sanitária:****1. Fiscalização do Comércio de Alimentos**

- Observar o fiel cumprimento da legislação sobre a fiscalização de alimentos em todos os locais de preparação, manipulação, acondicionamento, depósito, distribuição, comercialização ou exposição para a entrega ao consumo, bem como sobre os prédios, instalações, em geral, peças, máquinas, equipamentos, utensílios, recipientes e veículos empregados para aqueles fins e pessoal envolvido.
- Impedir a comercialização de alimentos por estabelecimentos sem condições higiênico-sanitárias adequadas;
- Retirar de circulação alimentos não registrados no órgão sanitário competente e fraudados;

**2. Fiscalização do Controle de Medicamentos**

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144



- Impedir a venda de produtos farmacêuticos por estabelecimentos não autorizados;
- Identificar e impedir a venda de produtos farmacêuticos sem registro no Ministério da Saúde;
- Coibir a propaganda enganosa de produtos farmacêuticos;
- Zelar pelo cumprimento da legislação sobre comercialização de produtos controlados ou não;
- Controle e fornecimento de receituário B (Azul) para os postos de saúde do município.

### **3. Fiscalização de Produtos Cosméticos e Saneantes**

- Garantir a segurança, a eficácia e a qualidade dos cosméticos e saneantes;
- Identificar e coibir a clandestinidade de empresas e produtos.

### **4. Fiscalização de Estabelecimentos de Saúde:**

- Assegurar a população condições adequadas de funcionamento e higiene dos estabelecimentos assistenciais de saúde;
- Evitar o funcionamento dos estabelecimentos de saúde em desacordo com a legislação.

### **5. Fiscalização de estabelecimento de ensino fundamental e creches:**

- Assegurar a população condições adequadas de funcionamento e higiene dos estabelecimentos de ensino fundamental e creches;

### **6. Fiscalização das estações rodoviárias:**

- Assegurar a população condições adequadas de funcionamento e higiene das estações rodoviárias;

### **7. Fiscalização de piscinas coletivas:**

- Licença e vistoria em piscinas de uso coletivo com análise físico-químico (cloro e pH).

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

## 8. Investigação de doenças transmitidas por alimentos:

- Investigar enfermidades transmitidas por alimentos.

## 9. Setor de Vigilância na qualidade da água:

- Cadastrar os sistemas de abastecimento, soluções alternativas coletivas e individuais (poços artesianos, poços rasos, fontes drenadas, etc);
- Monitorar a qualidade da água para o consumo humano através de exames laboratoriais, análises bacteriológicas (coliformes totais e *E. coli*) e físico-químicas (turbidez e fluoretos);
- Digitar no sistema SISAGUA os resultados laboratoriais de vigilância e controle da qualidade da água do município.

Parâmetro: Número de amostras de água coletadas e analisadas mensalmente, para fins de vigilância e monitoramento da qualidade, segundo a população do município:

| População total do Município<br>(nº habitantes) | Número de coletas mensais |       |          |                                     |
|---|---------------------------|-------|----------|-------------------------------------|
|   | Cloro                     | Fluor | Turbidez | Coliformes totais / termotolerantes |
| 20.000 a 100.000                                | 18 cada/mês               |       |          |                                     |

Meta: 216 amostras coletadas por ano (Pactuado na PPI).

## 10. Controle da raiva canina e felina

- Coletar os materiais (cabeças) para controle da raiva canina e felina.

Número de amostras caninas e felinas enviadas para pesquisa laboratorial de raiva anualmente: 24 amostras (meta pactuada na PPI).

## 11. Departamento de estatística

- Alimentar mensalmente os dados do sistema de informação;
- Qualificar o sistema de dados, buscando garantir a veracidade dos casos;

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

- Codificar e digitar as Declarações de Óbito (D.O) e Declaração de Nascidos Vivos (D.N) do município de Santo Ângelo, para posterior repasse dos dados a CIS (Coordenadoria de Informações em Saúde).

Meta: Digitar 100% das D.O coletadas (Pactuado na PPI)

Meta: Digitar 100% das D.N coletadas (Pactuado na PPI)

## Relatório de atividades:

|  | 2004     |         | 2005     |         | 2006     |         | 2007     |         |
|--|----------|---------|----------|---------|----------|---------|----------|---------|
|  | Inspeção | Emissão | Inspeção | Emissão | Inspeção | Emissão | Inspeção | Emissão |
| <b>SETOR DE ALIMENTOS</b>                      |          |         |          |         |          |         |          |         |
| Açougue  | 7        | 6       | 1        | 7       | 6        | 7       | 6        | 6       |
| Armazenagem e recebimento de grãos             | 3        | 3       | 0        | 8       | 0        | 5       | 0        | 9       |
| Bar  | 3        | 15      | 1        | 7       | 11       | 16      | 5        | 4       |
| Boate com manipulação alimentos                | 1        | 0       | 0        | 0       | 1        | 0       | 4        | 4       |
| Comércio ambulante de alimentos                | 8        | 9       | 4        | 6       | 3        | 6       | 4        | 8       |
| Comercio atac. e varj. Alimentos               | 11       | 12      | 19       | 24      | 6        | 12      | 12       | 15      |
| Comércio de doces, balas e bombons             | 5        | 3       | 2        | 2       | 0        | 3       | 8        | 10      |
| Comercio atac. e/ou varj. Hortifrutigranjeiros | 4        | 5       | 6        | 2       | 0        | 1       | 1        | 2       |
| Comércio bebidas                               | 2        | 2       | 5        | 2       | 2        | 1       | 5        | 11      |
| Comércio de viandas                            | 1        | 2       | 1        | 2       | 0        | 1       | 1        | 2       |
| Comércio de alimentos                          | 3        | 0       | 0        | 0       | 0        | 0       | 14       | 16      |
| Confeitaria                                    | 0        | 1       | 0        | 2       | 0        | 0       | 1        | 0       |
| Comércio de sorvetes                           | 4        | 6       | 1        | 5       | 2        | 2       | 2        | 2       |
| Cozinha industrial                             | 0        | 1       | 1        | 0       | 0        | 0       | 0        | 1       |
| Fruteira                                       | 0        | 0       | 0        | 0       | 0        | 0       | 1        | 2       |
| Hotel com refeição                             | 3        | 3       | 0        | 0       | 3        | 2       | 2        | 5       |
| Lancheria                                      | 21       | 48      | 21       | 54      | 14       | 35      | 30       | 50      |
| Mercado/minimercado                            | 65       | 101     | 42       | 119     | 38       | 100     | 57       | 108     |
| Padaria  | 7        | 19      | 7        | 20      | 6        | 11      | 5        | 10      |
| Pizzaria                                       | 1        | 2       | 0        | 0       | 0        | 0       | 0        | 0       |
| Restaurante                                    | 8        | 11      | 11       | 17      | 4        | 15      | 21       | 22      |
| Supermercado                                   | 11       | 18      | 4        | 18      | 9        | 17      | 21       | 24      |
| Transporte de alimentos em geral               | 20       | 27      | 19       | 21      | 15       | 23      | 32       | 31      |
| Comercio de pescados                           | 0        | 1       | 0        | 2       | 0        | 3       | 0        | 0       |

|  | 2004     |         | 2005     |         | 2006     |         | 2007     |         |
|--|----------|---------|----------|---------|----------|---------|----------|---------|
|  | Inspeção | Emissão | Inspeção | Emissão | Inspeção | Emissão | Inspeção | Emissão |
| <b>SETOR DE CONTROLE DE ESTABELECIMENTO DE SAÚDE</b> |          |         |          |         |          |         |          |         |
| Academia   | 1        | 1       | 2        | 2       | 2        | 5       | 3        | 1       |
| Ambulatório  | 0        | 0       | 1        | 0       | 0        | 0       | 1        | 1       |
| Capela Funerária                                     | 1        | 1       | 0        | 1       | 0        | 1       | 0        | 1       |
| Clinica de Audiometria                               | 0        | 0       | 0        | 0       | 0        | 0       | 0        | 1       |
| Com. Artigos odontológicos                           | 0        | 0       | 0        | 1       | 0        | 0       | 2        | 2       |
| Com. Var. de Prod. De Limpeza                        | 1        | 3       | 0        | 3       | 0        | 1       | 1        | 2       |
| Comercio de Cosméticos                               | 3        | 5       | 1        | 5       | 0        | 1       | 0        | 2       |
| Com. de Prod. Med. Hosp.                             | 3        | 0       | 0        | 2       | 0        | 3       | 0        | 0       |
| Cons. De Fonoaudiologia                              | 1        | 1       | 0        | 2       | 0        | 0       | 1        | 0       |
| Consultório Nutrição                                 | 0        | 0       | 0        | 0       | 0        | 1       | 0        | 1       |
| Consultório Psicologia                               | 3        | 5       | 0        | 5       | 3        | 7       | 2        | 10      |
| Consultório Médico                                   | 38       | 52      | 23       | 59      | 1        | 63      | 14       | 71      |
| Consultório Odontologico - Raio X                    | 10       | 24      | 2        | 13      | 3        | 17      | 1        | 8       |
| Clinica Fisioterapia                                 | 8        | 6       | 1        | 8       | 1        | 8       | 8        | 7       |
| Clinica Veterinária                                  | 0        | 0       | 1        | 1       | 0        | 0       | 0        | 0       |
| Clinica de Vacinas                                   | 0        | 0       | 0        | 0       | 0        | 0       | 0        | 0       |
| Clinica Médica sem procedimentos                     | 0        | 0       | 0        | 0       | 0        | 0       | 0        | 0       |
| Dedetização e desratização                           | 1        | 1       | 0        | 1       | 0        | 1       | 0        | 1       |
| Escola Educação Fundamental                          | 2        | 2       | 56       | 3       | 29       | 4       | 33       | 6       |
| Hotel  | 0        | 1       | 0        | 3       | 2        | 4       | 0        | 0       |
| Instituto de Beleza                                  | 4        | 9       | 5        | 5       | 2        | 7       | 5        | 5       |
| Instituição de Longa Permanência                     | 0        | 0       | 1        | 1       | 3        | 0       | 3        | 0       |
| Lavanderia   | 0        | 0       | 1        | 1       | 2        | 2       | 0        | 0       |
| Massagista   | 2        | 3       | 1        | 3       | 0        | 0       | 1        | 1       |
| Ótica  | 2        | 5       | 0        | 4       | 0        | 9       | 1        | 2       |
| Piscinas coletivas                                   | 7        | 6       | 9        | 9       | 0        | 9       | 18       | 5       |
| Postos de saúde                                      | 0        | 0       | 0        | 0       | 0        | 0       | 16       | 0       |
| Prótese Dentária                                     | 6        | 3       | 0        | 0       | 1        | 3       | 1        | 2       |
| Serviços de Tatuagens                                | 0        | 0       | 0        | 0       | 0        | 0       | 3        | 1       |
| Prestação Serviço de saúde                           | 0        | 2       | 1        | 1       | 0        | 0       | 0        | 3       |
| Motel  | 1        | 0       | 0        | 1       | 0        | 4       | 0        | 0       |
| Comercio Prod. Veterinários                          | 1        | 1       | 0        | 0       | 0        | 0       | 0        | 0       |
| Estação Rodoviária                                   | 0        | 0       | 1        | 0       | 1        | 0       | 1        | 0       |

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

|  | 2004     |         | 2005     |         | 2006     |         | 2007     |         |
|--|----------|---------|----------|---------|----------|---------|----------|---------|
|  | Inspeção | Emissão | Inspeção | Emissão | Inspeção | Emissão | Inspeção | Emissão |
| <b>SETOR DE CONTROLE DE MEDICAMENTOS</b> |          |         |          |         |          |         |          |         |
| Drogaria                                 | 19       | 23      | 11       | 24      | 7        | 35      | 39       | 35      |
| Distribuidora medicamentos               | 0        | 6       | 2        | 7       | 2        | 7       | 5        | 5       |

| <b>PROGRAMA RAIVA CANINA</b>  | <b>2004</b> | <b>2005</b> | <b>2006</b> | <b>2007</b> |
|-------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Exames laboratoriais enviados | 13          | 20          | 22          | 24          |

| <b>DENÚNCIAS</b> | <b>2004</b> | <b>2005</b> | <b>2006</b> | <b>2007</b> |
|------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Recebidas        | 10          | 9           | 30          |             |
| Atendidas        | 7           | 9           | 30          |             |

|  | <b>2004</b> | <b>2005</b> | <b>2006</b> | <b>2007</b> |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|
| <b>Realizar o monitoramento da água consumida (Nº)</b> | 452         | 301         | 432         | 431         |

#### 4.4.2 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

O setor de Vigilância Epidemiológica tem como propósito e função fornecer informações que possam ser analisadas, com o objetivo de decidir ações para o controle de doenças e agravos. A vigilância epidemiológica tem a função de ser um instrumento para o planejamento, a organização e a operacionalização dos serviços de saúde e das atividades de controle de doenças. São funções da Vigilância epidemiológica:

- Coleta de dados;
- Processamentos de dados;
- Análise e interpretação dos dados processados;
- Recomendação das medidas de controle;
- Promoção das ações de controle indicadas;
- Avaliação da eficácia das medidas adotadas;

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

- Divulgação das informações pertinentes.

### **PRINCIPAIS USOS DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**

- Identificar surtos e epidemias, adotando medidas de controle;
- Conhecer a magnitude de determinado agravo de saúde;
- Conhecer grupos de maior risco para determinadas doenças;
- Manter sob controle doenças em fase de eliminação;
- Aplicar medidas de controle recomendadas para doenças transmissíveis.

### **IMUNIZAÇÃO**

O setor de imunizações tem como propósito realizar o esquema vacinal básico de rotina, para prevenção de doenças, bem como campanhas e intensificações de vacinações. No momento atual, tem como objetivos: contribuir para manutenção do estado de erradicação da poliomielite; contribuir para o controle ou erradicação: do sarampo, difteria, tétano neonatal e acidental, coqueluche, formas graves de tuberculose, rubéola, caxumba, hepatite B, febre amarela, raiva, entre outras.

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) na área da saúde, é uma prioridade nacional, com responsabilidades do governo federal, estadual e municipal. O alcance dos objetivos e adoção de estratégias com um mínimo de unidade, exigem a articulação dessas instâncias, de forma a compatibilizar atividades, necessidades e realidades, num esforço conjunto.

Hoje, com o estabelecimento de condições de gestão para o município e para o estado pela NOB/SUS-96, a habilitação a essas condições significa a declaração pública de compromissos assumidos pelo gestor perante a população sob sua responsabilidade, traduzidos em requisitos e prerrogativas.

A vacinação é um serviço básico, passando obrigatoriamente a ser planejada no conjunto das ações oferecidas pela rede de serviços de saúde.

Meta Operacional Básica: Vacinação de crianças até 1 Ano de Vida:

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

A meta operacional básica é vacinar 100% das crianças até 1 ano idade com todas as vacinas indicadas para o primeiro ano de vida.

Os índices recomendados de vacinação são os seguintes:

- Vacina BCG: vacinação de 90% dos suscetíveis
- Vacina contra Hepatite b: vacinação de 95% dos suscetíveis
- Vacina tetravalente: vacinação de 95% dos suscetíveis
- Vacina Tríplice Viral: vacinação de 95% dos suscetíveis
- Vacina Antipólio: 95% dos suscetíveis
- Vacina Dupla Adulto: 100% das mulheres em idade fértil
- Vacina Febre Amarela: 100% dos suscetíveis

### **Unidades Básicas de Saúde com salas de vacinas no Município**

O município de Santo Ângelo dispõe atualmente com quatro postos de vacinação devidamente estruturados conforme as normas da PNI sendo eles: Centro de Apoio a Criança e a Gestante, Pronto Atendimento Dr. Ernesto Nascimento, Unidade Básica de Saúde do Centro Social Urbano, PSF do Rogowski, PSF do Subuski e PSF do Indubrás. Salienta-se que as salas de vacina funcionam nos turnos da manhã e tarde.

| <b>DOENÇAS NOTIFICADAS</b>                    |             |             |             |             |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|
| <b>AGRAVO</b>                                 | <b>2004</b> | <b>2005</b> | <b>2006</b> | <b>2007</b> |
| Tuberculose                                   | 26          | 14          | 21          | 10          |
| Leptospirose                                  | 0           | 0           | 0           | 11          |
| Hanseníase                                    | 11          | 8           | 9           | 2           |
| Tétano Acidental                              | 1           | 0           | 0           | 0           |
| Difteria                                      | 0           | 0           | 0           | 0           |
| Coqueluche                                    | 3           | 0           | 2           | 3           |
| Sífilis em adulto (excluída a forma primária) | 0           | 0           | 1           | 1           |
| Herpes genital                                | 0           | 0           | 0           | 0           |
| Condiloma Acuminado (verrugas ano vaginal)    | 0           | 0           | 0           | 0           |
| Dengue  | 3           | 1           | 4           | 20          |
| Febre Amarela                                 | 0           | 0           | 0           | 0           |
| Hantavírus                                    | 0           | 0           | 0           | 0           |
| Varicela                                      | 41          | 157         | 105         | 158         |

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144



|   |     |     |     |     |
|---|-----|-----|-----|-----|
| Doenças Exantemáticas                             | 1   | 9   | 14  | 8   |
| Hepatite Viral                                    | 43  | 130 | 30  | 67  |
| AIDS  | 8   | 6   | 42  | 58  |
| Caxumba   | 2   | 2   | 2   | 5   |
| Conjuntivite Viral                                | 1   | 0   | 0   | 0   |
| Malaria   | 2   | 0   | 0   | 0   |
| Toxoplasmose                                      | 0   | 0   | 0   | 0   |
| Meningite   | 11  | 9   | 14  | 13  |
| Conjuntivite                                      | 1   | 18  | 25  | 0   |
| Síndrome da Úlcera genital (excl. Herpes Genital) | 0   | 0   | 0   | 0   |
| Síndrome do Corrimento Cervical                   | 0   | 0   | 0   | 0   |
| Síndrome do Corrimento Uretral                    | 0   | 0   | 0   | 0   |
| Atendimento Anti-Rábico                           | 148 | 148 | 119 | 186 |
| Acidentes Animais Peçonhentos                     | 25  | 17  | 21  | 43  |

| AVALIAÇÃO DA COBERTURA VACINAL ACUMULADA EM MENORES DE 1 ANO |          |         |        |        |        |
|--|----------|---------|--------|--------|--------|
|  |          | 2004    | 2005   | 2006   | 2007   |
| BCG  | Atingido | 105,86% | 97,76% | 99,48% | 95,14% |
|  | Meta     | 90%     | 90%    | 95%    | 95%    |
| HEPATITE B   | Atingido | 82%     | 81,05% | 83,03% | 95,70% |
|  | Meta     | 95%     | 95%    | 95%    | 95%    |
| CONTRA POLIO   | Atingido | 88,89%  | 86,65% | 88,89% | 97,01% |
|  | Meta     | 95%     | 95%    | 95%    | 95%    |
| TETRAVALENTE   | Atingido | 88,98%  | 86,25% | 88,72% | 96,92% |
|  | Meta     | 95%     | 95%    | 95%    | 95%    |

### CAMPANHAS DE VACINAÇÃO

| CAMPANHA DE VACINAÇÃO DO IDOSO |          |                |                |               |               |
|--------------------------------|----------|----------------|----------------|---------------|---------------|
|                                |          | 2004           | 2005           | 2006          | 2007          |
| IDOSOS                         | meta     | 5.920 (70%)    | 5.997 (70%)    | 8.567         | 8.677         |
|                                | atingido | 7.102 (83,97%) | 7.692 (89,79%) | 7.932(92,59%) | 7.810(90,01%) |

| CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA POLIOMIELITE - 1ª ETAPA |          |               |                |            |               |
|--|----------|---------------|----------------|------------|---------------|
|  |          | 2004          | 2005           | 2006       | 2007          |
| CRIANÇAS   | atingido | 6076 (96,06%) | 5.856 (93,03%) | 5.633(88%) | 5.465(98,11%) |
|  | meta     | 6.325         | 6.295          | 6.401      | 5.570         |

| CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA POLIOMIELITE - 2ª ETAPA |          |                |               |              |              |
|--|----------|----------------|---------------|--------------|--------------|
|  |          | 2004           | 2005          | 2006         | 2007         |
| CRIANÇAS   | atingido | 6.347 (97,47%) | 5.730(91,03%) | 5879(91,84%) | 5628(99,80%) |
|  | meta     | 6.325          | 6.295         | 6.401        | 5.639        |

Fonte: PNI/API- Santo Ângelo

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

### Diagnóstico Epidemiológico

CMI – Coeficiente de Mortalidade Infantil

| ANO  | Nº NASC. VIVOS | Nº DE ÓBITOS | CMI   |
|------|----------------|--------------|-------|
| 2004 | 1161           | 15           | 12,92 |
| 2005 | 1070           | 12           | 11,21 |
| 2006 | 1063           | 08           | 7,5   |
| 2007 | 944            | 15           | 15,88 |

Salienta-se que todos os óbitos em menores de 01 ano de idade são investigados pela equipe da Vigilância Epidemiológica.

#### **4.4.3 VIGILÂNCIA AMBIENTAL**

##### **Introdução:**

A relação entre a Saúde e o Ambiente sempre esteve presente, por demanda da sociedade, no planejamento das ações de saúde. No entanto, somente com a evolução tecnológica, especialmente dos sistemas de informações, tornou-se possível o planejamento integrado entre os diversos setores envolvidos.

A Vigilância Ambiental em Saúde significa um avanço fundamental nas ações de promoção e proteção à saúde da população, que se dará por meio do monitoramento e do controle de uma variedade de problemas decorrentes do desequilíbrio do meio ambiente, visando a eliminar ou a reduzir a exposição humana a fatores prejudiciais à saúde.

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

Vigilância Ambiental constitui-se no conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle dos fatores de riscos e das doenças ou agravos, em especial, às relativas a vetores, reservatórios e hospedeiros.

**Objetivos:**

- - Produzir, integrar, processar e interpretar informações, visando a disponibilizar ao SUS instrumentos para o planejamento e execução de ações relativas às atividades de promoção da saúde e de prevenção e controle de doenças relacionadas ao meio ambiente;
- Estabelecer os principais parâmetros, atribuições, procedimentos e ações relacionadas à vigilância ambiental em saúde nas diversas instâncias de competência;
- Identificar os riscos e divulgar as informações referentes aos fatores ambientais condicionantes e determinantes das doenças e outros agravos à saúde;
- Intervir com ações diretas de responsabilidade do setor ou demandando para outros setores, com vistas a eliminar os principais fatores ambientais de riscos à saúde humana;
- Promover, junto aos órgãos afins ações de proteção da saúde humana relacionadas ao controle e recuperação de meio ambiente;
- Conhecer e estimular a interação entre saúde, meio ambiente e desenvolvimento, visando ao fortalecimento da participação da população na promoção da saúde e qualidade de vida.

## **Ações desenvolvidas pela a Equipe de Vigilância Ambiental do Município.**

- Levantamento de Índice
- Inspeção de Imóveis e eliminação de criadouros
- Orientação e Conscientização da Comunidade
- Palestra em Escolas Publica e Privadas
- Visitas em pontos estratégicos a cada 15 dias
- Tratamento de Focos positivos com Larvicida ou Adulticida
- Capacidade de subir em escadas para a colocação de tampas nas caixas d'agua
- Elaboração de Mapas e Croquis
- Visitas Mensais nos 19 Pontos de Informação de triatomíneos (PIT)
- Cuidar de todas as ações de doenças Transmitidas por Vetores
- Capturar larvas e Alados do Aedes Aegypti quando encontrados
- Encaminhar Material ao Laboratório da 12ª Coordenadoria para Análise.

Local de atendimento: Shopping das Fábricas, CAIC e CSU.

### **4.4.4 VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR**

#### **Introdução:**

O Sistema Único de Saúde – SUS tem entre suas atribuições constitucionais, a atuação em Saúde do Trabalhador, conforme artigo 200 da Constituição federal. A Lei 8080/90, que institui o SUS, no seu artigo 6º, parágrafo 3º, descreve a Saúde do trabalhador como:

“Conjunto de atividades que se destina, através das ações de vigilância epidemiológica e vigilância sanitária, à promoção e proteção da saúde dos trabalhadores, assim como visa à recuperação e reabilitação da saúde dos

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho”.

As mudanças no mundo atual de trabalho tem acarretado alterações significativas nas relações e nas condições da saúde do trabalhador.

O Programa de Saúde do trabalhador se fez necessário devido a competência que o poder público tem de proteção ao meio ambiente do trabalho e conseqüentemente dos trabalhadores direta e indiretamente atingidos pelos riscos oriundos da organização do trabalho.

### **Objetivos:**

Tem como objetivo detectar e analisar os fatores condicionantes e determinantes dos agravos à saúde, relacionados ao ambiente de trabalho, sua é finalidade planejar, executar e avaliar as intervenções realizadas nesse aspecto, de forma a eliminá-los ou controla-los.

Visa proporcionar a saúde ao trabalhador, através da manutenção de um ambiente saudável, onde os gestores e trabalhadores saibam reconhecer, analisar, e implantar medidas capazes de minimizar os agravos à saúde no ambiente de trabalho.

### **Implantação:**

Por ação do Ministério da Saúde, foi implantada dentro da Vigilância em Saúde do trabalhador, a RENAST (Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador), com centros regionais, os CEREST (Centro Regional de Referência em Saúde do Trabalhador), onde cada município da área de abrangência do CEREST, deve implementar a Vigilância em Saúde do Trabalhador.

Em Santo Ângelo, a vigilância em Saúde do Trabalhador funciona desde junho de 2007. A vigilância em Saúde do Trabalhador, funciona na Secretaria Municipal de Saúde pela parte da manhã, tendo como responsável pelo atendimento uma Enfermeira.

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

**Atividades Desenvolvidas:**

#Notificação de acidentes de trabalho.

#Atendimento individual com consulta de enfermagem, e encaminhamento a atendimento especializado (médico, fisioterápico, psicológico e outros).

#Vacinação dos trabalhadores.

#Palestras e orientações solicitadas por empresas e instituições.

#Auxílio para detectar, avaliar e implementar ações para promoção e proteção à saúde dos trabalhadores.

#Identificar os fatores de riscos ocupacionais específicos da empresa, e em conjunto, traçar estratégia para eliminá-los ou controlá-los.

**São atendidos pela vigilância em saúde do trabalhador:**

Todos os indivíduos que trabalharam ou trabalham como empregados assalariados, trabalhadores domésticos, trabalhadores avulsos, trabalhadores agrícolas, autônomos, servidores públicos, trabalhadores cooperativados e empregadores – particularmente, os proprietários de micro e pequenas unidades de produção. São também considerados trabalhadores aqueles que exercem atividades não remuneradas – habitualmente, em ajuda a membro da unidade domiciliar que tem uma atividade econômica, os aprendizes e estagiários e aqueles temporária ou definitivamente afastados do mercado de trabalho por doença, aposentadoria ou desemprego.

## **PROGRAMA PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR**

### **INTRODUÇÃO**

Apesar de todo conhecimento produzido pela ciência, das iniciativas para conscientização da Sociedade sobre a importância de se valorizar a criança e das mudanças já consolidadas no País e no mundo, a infância ainda não foi adequada e suficiente atendida em suas necessidades básicas.

As experiências assistenciais e a visão fragmentada da criança, apontaram para necessidade de formulação de ações que enfatizassem o seu desenvolvimento integral.

Estudos científicos têm demonstrado que o desenvolvimento da criança é o resultado da complexa interação entre seu patrimônio genético e o meio ambiente, sendo as condições de vida e educação, aspectos determinados do ponto de vista histórico social e cultural.

Divulgar esse conhecimento, auxiliar as famílias a integrá-lo ao seu dia a dia e transformá-lo em práticas que realmente promovam o desenvolvimento infantil, é uma necessidade, um desafio e uma oportunidade para a Sociedade.

A Prefeitura Municipal de Santo Ângelo entende que a criança deve ser vista como parte de um contexto e não isoladamente, sendo necessária para tanto, a participação das famílias, numa conjunção de esforços para o atendimento às necessidades essenciais da criança de modo integral, sistemático e duradouro.

O desejo de propiciar uma atenção integral à infância de 0 a 6 anos, especialmente de 0 a 3, de oportunizar o conhecimento às famílias sobre as necessidades das crianças e de sensibilizar sobre a importância das experiências precoces para o desenvolvimento saudável das mesmas, promoveu a adesão ao Programa Primeira Infância Melhor no município de Santo Ângelo, no ano de 2003.

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

## **JUSTIFICATIVA**

As mudanças sociais e econômicas, que colocam a mulher e, portanto as mães, cada vez mais no mercado de trabalho, exigem que as famílias busquem alternativas para o cuidado de suas crianças.

Sabemos que conhecer e aprender não acontece por acaso. As relações adequadas e estimuladoras viabilizam este processo. Fica assim ratificada a importância da missão social da família e da própria Sociedade como geradora de desenvolvimento de seus indivíduos, e principalmente, de suas crianças como tal.

Cabe à família reconhecer a importância da primeira infância, do papel fundamental dos relacionamentos, dos vínculos afetivos de forma a promover o desenvolvimento das crianças que estão sob seus cuidados.

Devido à identidade de objetivos e reconhecimento da necessidade de implementação de ações que atinjam às famílias e promovam mudanças substanciais na qualidade de vida como conseqüência de um desenvolvimento integral e harmonioso, o Estado do Rio Grande do Sul optou pelo Programa “Educa a tu hijo” como referência para a elaboração do Programa “Primeira Infância Melhor”.

O Programa “Primeira Infância Melhor” toma como base os mesmos princípios teórico-metodológicos do projeto cubano, assim como a utilização dos manuais que servem de apoio ao trabalho da família para a atenção integral à criança, além da preparação dos monitores e visitantes. O conteúdo destes manuais são enriquecedores na medida em que são contextualizados a partir das experiências, história e características da população atendida no município.

## **MARCO TEÓRICO METODOLÓGICO**

Para o Programa “Primeira Infância Melhor”, primeira infância está compreendida como o período entre o nascimento e os seis anos de idade, e é de grande importância na formação e desenvolvimento de todo o indivíduo. É durante esta etapa que vão se formar as bases essenciais do desenvolvimento físico, bem como a estrutura psicológica e a personalidade da criança que em idades



posteriores se consolidam e aperfeiçoam. Todas estas potencialidades encontram-se, pois prontas e disponíveis à estipulação que neste significativo período deve ser adequada e positivamente realizada.

Estudos sugerem que é nos primeiros dois anos de vida que a criança desenvolve 90% das conexões cerebrais e que com três anos ela tem o dobro das conexões de um adulto. Neste período o cérebro está altamente sensibilizado para a estimulação e se constitui em uma oportunidade valiosa para intervenções. Se estipulado adequadamente, produzira maior número de sinapses, representando esta então, a base para um maior desenvolvimento. À medida que a criança cresce, as conexões mais utilizadas permanecem e se especializam e as que não são utilizadas tendem a ir gradualmente deteriorando-se, de modo que na adolescência o cérebro terá tantas conexões quanto o potencial do cérebro do adulto.

É na atividade orientada pelo adulto que a criança se apropria da cultura histórica, material e espiritual. Portanto, a família deve organizar, orientar e dirigir a educação das crianças a partir do conhecimento de suas particularidades físicas e psíquicas para que a estimulação seja adequada e oportuna. Uma vivência familiar saudável e bem orientada influencia diretamente o desenvolvimento social, intelectual e moral de suas crianças, e isto acontece desde muito cedo. É importante então, que a família esteja preparada para assumir esta responsabilidade com consciência e saber.

Portanto, deve se propiciar com que a família mesma protagonize, em sua comunidade, a educação de suas crianças. Para isto pode contar com a participação intersetorial de representantes das instâncias da saúde, cultura, educação, e assistência social entre outras, podem realizar ações conjuntas a favor da infância.

As ações para a atenção integral à infância não têm apenas repercussões para o desenvolvimento alcançado na infância, contribui para a diminuição da repetência, da evasão escolar em idades posteriores, o que por sua vez, tem implicações para a inversão econômica educacional.

## **OBJETIVO**

Orientar as famílias a partir de sua cultura e experiência para que promovam o desenvolvimento integral de suas crianças, desde a gestação até os 06 anos de idade.

## **AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

O programa Primeira Infância Melhor, em Santo Ângelo, está sob a coordenação da Secretaria Municipal de Educação, sendo desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Assistência Social e apoio do Gabinete da Primeira Dama.

As visitadoras realizam visitas domiciliares semanais para atender gestantes e crianças de 0 a 3 anos; sendo que tais visitas são realizadas num período mínimo de 45 minutos por pessoa atendida. Cabe salientar que nessas visitas são realizadas atividades de estimulação e orientações para a mãe (ou o cuidador) realizar com a criança durante a semana.

As crianças de 0 a 6 anos são atendidas em Modalidade Grupal, no Núcleo Comunitário do Bairro onde residem, com a presença da mãe (ou cuidador). Tal atividade é realizada num tempo de 1 hora e 30 minutos e são desenvolvidas atividades de estimulação envolvendo o aspecto lúdico, a afetividade, o aspecto cognitivo, psicomotor e o relacionamento interpessoal.

Mensalmente são realizados encontros comunitários com palestras e atividades de integração com as famílias do Programa Primeira Infância Melhor e demais membros da comunidade. Nesses encontros há integração com outros programas como PACS, PSF e a Pastoral da Criança.

O Grupo Técnico Municipal se reúne semanalmente para organizar ações e definir tarefas que serão desenvolvidas no PIM a nível municipal.

As visitadoras recebem uma capacitação inicial quando entram no Programa e capacitação continuada visando sanar dificuldades, aprimorar seus conhecimentos e compartilhar experiências. Tais capacitações são realizadas nas três Secretarias envolvidas no Programa Primeira Infância Melhor. Cabe salientar que semanalmente há encontros de planejamento e acompanhamento das

atividades que são desenvolvidas pelas visitadoras nos bairros, sob orientação da monitora e coordenação do programa.

**Dados:**

Visitadoras do Programa Primeira Infância Melhor: 30

Famílias Atendidas: 750 (em média)

Crianças acompanhadas: 980 (mensalmente)

Bairros Atendidos: Indubras, João Goulart, Boa Esperança, Fava, Castelarim, Vier, Centro Sul, Pró-morar, Jari, Emília, Harmonia, União Santo Antônio, Santa Fé, Assistencial Braga, São Pedro, Dido, Cristal, Alvorada, São João, Nova, Neri Cavalheiro, Maria Ritter, Linha Paraíso, Santa Clara, Ipiranga e Rogowski.

## PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER

As práticas e ações programáticas configuram-se como forma de organização para melhor atender a população feminina, baseado nesse contexto da política de expansão. Esse programa a nível nacional foi oficializado na década de 1980 com objetivo de atender essa população oportunizando um atendimento em todas as fases da vida da mulher.

A saúde da mulher busca a promoção e a prevenção da saúde feminina através da ampliação do acesso aos serviços da saúde e da melhoria da qualidade do atendimento à mulher, oferecendo serviços que visam atender seus interesses voltados para o cuidado humanizado e integral, vendo a mesma como um ser formado de corpo e alma, respeitando a sua cultura e a sua origem.

Este programa está entre as prioridades da Secretaria, pois busca garantir o atendimento à mulher. Está localizado em área central do município facilitando o acesso da mulher, está localizado no Centro de Apoio à Mulher e a Criança. Sendo que o mesmo a partir do primeiro trimestre de 2005 passou a ser descentralizado o atendimento aos postos de PSF do município, sendo que a mulher é encaminhada quando necessita somente de acompanhamento com ginecologista ou quando é uma gravidez de alto risco sendo acompanhada por obstetra.

### **Objetivos:**

- Garantir consultas de pré-natal com Médico e Enfermeira;
- Identificar laboratórios e garantir realização de exames básicos e de seguimento do pré-natal, assim como estabelecer referência e contra-referência para assistência ambulatorial e hospitalar à gestante de alto risco, em seu próprio território ou em outro município, mediante programação regional;

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

- Estruturar e garantir o funcionamento da central municipal de regulação obstétrica e neonatal assim como o sistema móvel de atendimento pré e inter-hospitalar, se preencher os critérios de elegibilidade;
- Alocar, complementarmente, recursos financeiros próprios para o desenvolvimento do programa;
- Distribuir, a todas as unidades que realizam pré-natal, fichas de cadastramento da gestante e fichas de registro diário dos atendimentos da gestante no SISPRENATAL, distribuídas pelo Ministério da Saúde, com a devida seqüência numérica.
- Ampliar as atividades de identificação e controle do câncer cérvico-uterino e de mamas.
- Desenvolver atividades de regulação da fertilidade humana, ampliando métodos e técnicas de planejamento familiar.

#### **Ações e atividades:**

Os conteúdos da assistência integral à saúde da mulher serão desenvolvidas através de atividades de assistência clínico-ginecológica, assistência pré – natal e assistência ao parto e puerpério imediato. Na assistência clínico-ginecológica compreende-se o conjunto de ações e procedimentos voltados para a identificação, diagnóstico, e tratamento das patologias sistêmicas e das patologias do aparelho reprodutivo, inclusive a prevenção do câncer de colo uterino e mama, e orientação planejamento familiar.

- **Pré-natal:** diagnóstico de gravidez; cadastramento de gestantes no 1º trimestre; classificação de risco gestacional desde a 1ª consulta; suplementação alimentar para gestantes com baixo peso; acompanhamento de pré-natal de baixo e alto risco; vacinação anti-tetânica; avaliação do puerpério; realização ou referência para exames laboratoriais de rotina; alimentação e análise de sistemas de informação; atividades educativas para promoção da saúde, informações sobre a importância e as vantagens do aleitamento materno através dos grupos

de gestantes, liberação de ecografias obstétricas na consulta de enfermagem, busca ativa de gestantes faltosas através de telefone, do PSF, PACS e PIM.

- **Prevenção de Câncer de colo de útero:** rastreamento de câncer de colo de útero; coleta de material para exame de citopatologia; realização ou referência para exame citopatológico; alimentação dos sistemas de informação, busca ativa de preventivos alterados por telefone ou através dos agentes comunitários de saúde e PSF.
- **Planejamento Familiar:** Consulta médica e de enfermagem; fornecimento de medicamentos e de métodos anticoncepcionais; realização ou referência para exames laboratoriais.
- **Acompanhamento durante Climatério e Menopausa.**
- Combate à violência contra a mulher.

## **PROGRAMA DE SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE**

No Brasil têm-se observado uma contínua melhoria nos indicadores de saúde da criança, pois com controle de doenças diarréicas, infecções respiratórias agudas, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, a promoção do aleitamento materno e a imunização juntamente com ações de saneamento básico, essas ações fazem cair à mortalidade infantil e na infância.

Este programa é desenvolvido em nosso município no Centro de Apoio à Mulher e a Criança e com ações preventivas dos Agentes Comunitários de Saúde que atingem populações pobres tradicionalmente excluídas do sistema de saúde e que estavam distantes das ações preventivas.

### **Objetivos:**

- **Combate à desnutrição** – distribuição de leite integral ou outro produto alimentar que tenha comprovadamente, a mesma eficácia do leite para

recuperação do desnutrido. Essa ação é contemplada pelo Combate às Carências Nutricionais.

- **Promoção do Acompanhamento, Desenvolvimento e Puericultura** – O acompanhamento e a avaliação contínua do desenvolvimento da criança, por meio do Cartão da Criança com a Curva de crescimento e Ficha de Acompanhamento do Desenvolvimento, juntamente com o atendimento humanizado, permitem a detecção precoce de qualquer problema que afete sua saúde e nutrição.
- **Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI):** em processo de implantação.
  - Integração das ações promotoras de saúde da criança, contemplando aspectos preventivos e curativos;
  - Fortalecimento da capacidade de resolução do primeiro nível de atenção;
  - Fortalecimento na participação da comunidade no cuidado e proteção à criança;
  - Alcance de uma maior equidade no acesso à atenção adequada de saúde, disponibilizando tecnologias apropriadas de diagnóstico e tratamento e priorizando os grupos de riscos.
- **Promoção do Aleitamento Materno** – ação educativa, de comunicação, junto às mulheres, na qual os Agentes Comunitários de Saúde tem ações decisivas.

#### **Ações e atividades:**

**Vigilância Nutricional** – acompanhamento do crescimento e desenvolvimento; promoção do aleitamento materno; realização ou referência para exames laboratoriais; combate às carências nutricionais; alimentação do SISVAN.

**Imunização** – realização do esquema vacinal básico de rotina; busca de faltosos; realização de campanhas e intensificações; alimentação e acompanhamento dos sistemas de informação.

**Assistência às doenças prevalentes na infância** – assistência a IRA em menores de cinco anos; assistência às doenças diarréicas em crianças menores

de 5 anos; assistência a outras doenças prevalentes; atividades educativas de promoção da saúde e prevenção das doenças; garantia de acesso a referência hospitalar e ambulatorial especializada, quando necessário; realização ou referência para exames laboratoriais, teste do pezinho.

**Gravidez na Adolescência** – Projeto de Planejamento Familiar que será desenvolvido nas comunidades e escolas buscando dar orientação as adolescentes e mulheres sobre planejamento familiar.

**Saúde do Escolar** – nas escolas tem –se buscado desenvolver um trabalho preventivo através de palestras e grupos de discussões.

**Violência e Maus Tratos** – através de encaminhamentos realizados pelo Conselho Tutelar as crianças e os adolescentes que sofreram algum tipo de violência recebem atendimento e acompanhamento.

**Número de atendimentos médicos mensais em média:** 1.720

**Número de atendimentos médicos anuais em média:** 21.000



## **SAÚDE MENTAL**

### **1. CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: CAPS II – CAPS AD e CAPS Infantil**

### **2. ATENDIMENTO PSICOLOGICO NA SMS**

A saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício, por meio de políticas econômicas e sociais que visem à redução de riscos de doença e de outros agravos e ao estabelecimento de condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde individual e coletiva.

A exclusão social é uma das conseqüências que atinge as pessoas portadoras de transtornos mentais, porém a saúde é um direito do ser humano e o acesso igualitário é imprescindível às ações do serviço público.

### **OBJETIVOS DA ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL NO MUNICÍPIO DE SANTO ÂNGELO:**

- Desencadear e potencializar a atenção integral à saúde mental para crianças, adolescentes, adultos, gestantes e idosos.
- Implantar o Projeto São Pedro Cidadão.
- Garantir os direitos dos portadores de sofrimento psíquico, visando ampliar a capacidade de autonomia dos cidadãos, dos grupos e da coletividade.
- Implementar ações para melhoria da qualidade de vida dos portadores de sofrimento psíquico institucionalizados.
- Incrementar a qualificação dos trabalhadores de saúde em saúde mental.

## **SERVIÇO DE SAÚDE MENTAL DO MUNICÍPIO**

Atualmente há três tipos de modalidade objetivando a atenção em saúde mental. Primeiramente, o CAPS – II Centro de Atenção Psicossocial tem a responsabilidade de atender prioritariamente pacientes com transtornos mentais severos e persistentes, em regime de tratamento intensivo, semi-intensivo e não-intensivo conforme a portaria GM nº366, de 19 de fevereiro de 2002. A segunda modalidade de atendimento prioriza o atendimento psicológico às crianças, adolescentes, adultos e gestantes portadores de sofrimento psíquico junto a Secretaria Municipal de Saúde. A terceira modalidade é o CAPS Infantil.

### **CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – CAPS II**

Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) é um serviço de saúde aberto e comunitário do Sistema Único de Saúde (SUS). É um lugar de referência e tratamento para pessoas que sofrem com transtornos mentais, psicoses cuja severidade ou persistência justifiquem sua permanência.

O CAPS I oferece atendimento a população de sua área de abrangência, realizando o acompanhamento clínico e a reinserção social dos usuários pelo acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários. É um serviço de atendimento de saúde mental criado para ser substitutivo às internações em hospitais psiquiátricos.

Atualmente o CAPS I do município de Santo Ângelo está constituído pelos seguintes recursos humanos: 2 psicólogas, 1 enfermeira, 1 médico com especialização em psiquiatria, 1 médico clínico geral com especialização em saúde mental, 3 auxiliares de enfermagem, 1 artesã, 2 cozinheiros, 2 monitores, 1 atendente, 1 servente.

Cabe ressaltar a necessidade de cursos especializados, para a equipe técnica como também a disponibilidade de profissionais específicos para atuarem no Serviço de Saúde mental como:

- Assistente Social,

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

- Terapeuta Ocupacional,
- Fisioterapeuta,
- Pedagogo

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

| RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS - CAPS II            |        |        |        |
|---|--------|--------|--------|
|   | 2005   | 2006   | 2007   |
| 1. Consultas Psiquiátricas                      | 827    | 1020   | 947    |
| 2. Consultas Clínico - Geral                    | 1157   | 1400   | 1265   |
| 3. Triagem de Enfermagem                        | 178    | 184    | 307    |
| 4. Grupo Educativo: Enfª                        | 63     | 22     | 64     |
| 5. Administração de medicamentos                |        | 1615   | 2582   |
| 6. Verificação Pressão A.                       | diário | diário | diário |
| 7. Grupo de refeitório                          |        | 500    | 452    |
| 8. Exame Citopatológico                         |        |        | 8      |
| 9. Estágio Curricular/Supervisionado/Voluntário | 1      | 2      | 1      |
| 10. Reunião de equipe                           | 48     | 48     | 48     |
| 11. Curativo                                    |        |        | 8      |
| 12. Nebulização                                 |        |        |        |
| 13. Visitas domiciliares                        | 20     | 60     | 147    |
| 14. Grupos de cuidados pessoais                 |        | 12     |        |
| 15. Atendimentos psicológicos                   | 1420   | 1596   | 1752   |
| 16. Grupos terapêuticos                         | 64     | 85     | 97     |

Outras atividades desenvolvidas pela equipe:

2. Oficinas de beleza
3. Oficinas de jogos
4. Caminhadas com pacientes
5. Sessões CINE CAPS
6. Grupos de dança
7. Passeios objetivando lazer e cultura
8. Oficinas esportivas
9. Oficinas de artesanatos
10. Grupos operativos
11. Grupos com familiares

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

## 12. Grupos de estudos

### **Centro de Atenção Psicossocial – CAPS AD – Álcool e Drogas**

É um serviço de saúde aberto e comunitário do Sistema Único de Saúde (SUS). Um lugar de referência e tratamento para pessoas que sofrem com transtornos mentais, psicose, neuroses graves e demais quadros, cuja severidade e/ou persistência justifiquem sua permanência num dispositivo de cuidado intensivo, comunitário, personalizado e promotor de vida.

#### **Objetivo geral:**

Oferecer a pessoa usuária de substância psicoativa condições de cuidado e reabilitação psicossocial, articulado com a rede de serviços de saúde no município.

#### **Objetivos Específicos:**

- Oferecer atendimento especializado em Saúde Mental respondendo a significativa demanda apresentada;
- Prestar atendimento à população que apresenta algum tipo de sofrimento psíquico que leve a exclusão e segregação;
- Reconhecer que cada usuário tem sua singularidade e capacidade crítica de escolha da modalidade de atendimento oferecido;
- Proporcionar condições de reabilitação terapêutica a fim de diminuir o máximo possível de internações psiquiátricas;
- Prestar atendimento em regime de atenção diária;
- Promover a inserção social dos usuários através de ações intersetoriais que envolvam educação, trabalho, esporte, cultura e lazer, montando estratégias conjuntas de enfrentamento dos problemas;
- Organizar e regular a rede de serviço em Saúde Mental dentro de sua área de abrangência;

- Dar suporte e supervisionar a atenção à Saúde Mental na rede básica, PSF (Programa de Saúde da Família) e PACS (Programa de Agentes Comunitários de Saúde);
- Coordenar junto com o gestor local as atividades de supervisão de unidades hospitalares psiquiátricas que atuem em seu território;
- Manter atualizada a listagem dos pacientes de sua região que utilizam medicamentos para a Saúde Mental;
- Oferecer em conjunto ações de promoção, proteção, prevenção, tratamento, cura e reabilitação individual e coletiva;
- Atuar com equipe multidisciplinar composta por profissionais de várias áreas a fim de ampliar conhecimentos, experiências, permitindo assim, abordagens do sujeito como um todo, considerando seu contexto sócio-econômico-cultural;
- Informar aos usuários os processos de atenção à saúde de forma individual ou coletiva, terapêutica ou preventiva;
- Considerar a história individual de cada usuário com sua bagagem cultural, inter-relações na sociedade como também suas fragilidades;
- Refletir e organizar continuamente a prática diária do serviço em Saúde Mental, como também as relações da própria equipe com os usuários e a sociedade.

### **Operacionalização**

A assistência prestada ao usuário no CAPS AD inclui as seguintes atividades:

1. Atendimento individual
2. Atendimento em grupos
3. Atendimento em oficinas terapêuticas executadas por profissionais de nível superior ou médio
4. Visitas domiciliares
5. Atendimento à família
6. Atividades comunitárias enfocando a integração do paciente na comunidade e da inserção familiar e social

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

7. Os pacientes assistidos em um turno (4 horas) receberão uma refeição diária, os assistidos em dois turnos (8 horas), receberão duas refeições diárias. A frequência dos usuários nos CAPS dependerá de seu projeto terapêutico, com isso é necessário haver flexibilidade.

**Número de usuários por modalidade de atendimento:**

Intensivo: 40

Semi-intensivo: 60

Não-intensivo: 90

## **PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA**

É um Programa do Ministério da Saúde que o Governo do Município de Santo Ângelo implantou em 1999, para melhorar a saúde da população e sua qualidade de vida.

O Programa Saúde da Família (PSF) trabalha dentro de uma nova lógica, com maior capacidade de ação para atender às necessidades de saúde da população de sua área de abrangência. A função da Equipe de Saúde da Família (ESF), é prestar assistência contínua à comunidade, acompanhando integralmente a saúde da criança, do adulto, da mulher, dos idosos, enfim, de todas as pessoas que vivem no território sob sua responsabilidade.

O PSF faz parte da rede distrital de saúde, não é um serviço paralelo, separado do restante. Pelo contrário, o PSF integra o sistema de saúde local.

**Equipe do ESF**

O Programa Saúde da Família no município, conta com as ESF, Equipes de Saúde da Família, e com as ESB, Equipes de Saúde Bucal. Cada Equipe de Saúde da Família (ESF) é composta, no mínimo, por 1 médico generalista (com conhecimento de clínica geral), 1 enfermeiro, 1 técnico de enfermagem e 5

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

agentes comunitários de saúde. Cada Equipe de Saúde Bucal (ESB), por sua vez, conta com 1 dentista e 1 ACD (Atendente de Consultório Dentário).

Existem recomendações e critérios para definir a população atendida por uma ESF. Por esses critérios, cada Equipe de Saúde da Família é responsável por um número determinado de famílias. Recomenda-se que cada ESF acompanhe entre 600 e 1000 famílias, não ultrapassando o limite máximo de 4500 pessoas.

| <b>RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO<br/>ESF</b> |              |              |              |              |              |              |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| <b>2005</b>                               |              |              |              |              |              |              |
|   | <b>PSF 1</b> | <b>PSF 2</b> | <b>PSF 3</b> | <b>PSF 4</b> | <b>PSF 5</b> | <b>TOTAL</b> |
| <b>TIPO DE ATENDIMENTO</b>                |              |              |              |              |              |              |
| Puericultura                              | 258          | 383          | 418          | 169          | 224          | 1452         |
| Pré-Natal                                 | 140          | 104          | 199          | 54           | 20           | 517          |
| Prevenção CA Cervico - uterino            | 322          | 322          | 243          | 283          | 335          | 1505         |
| DST/AIDS                                  | 31           | 3            | 9            | 22           | 7            | 72           |
| Diabetes                                  | 127          | 137          | 369          | 48           | 82           | 763          |
| Hipertensão                               | 576          | 1006         | 1166         | 361          | 491          | 3600         |
| Hanseníase                                | 0            | 2            | 0            | 0            | 0            | 2            |
| Tuberculose                               | 2            | 3            | 0            | 0            | 0            | 5            |
| <b>EXAMES</b>                             |              |              |              |              |              |              |
| Patologia clínica                         | 824          | 1552         | 176          | 146          | 564          | 3262         |
| Radiodiagnóstico                          | 111          | 229          | 38           | 112          | 57           | 547          |
| Cito Cervico Vaginal                      | 0            | 4            | 0            | 14           | 68           | 86           |
| Ultrassonografia Obstétrica               | 22           | 13           | 38           | 10           | 8            | 91           |
| Outros                                    | 41           | 267          | 28           | 249          | 56           | 641          |
| <b>ENCAMINHAMENTOS</b>                    |              |              |              |              |              |              |
| Atendimento especializado                 | 151          | 407          | 96           | 165          | 127          | 946          |
| Internação hospitalar                     | 7            | 21           | 0            | 13           | 5            | 46           |
| Urgência/Emergência                       | 5            | 15           | 5            | 19           | 6            | 50           |
| <b>PROCEDIMENTOS</b>                      |              |              |              |              |              |              |
| Curativos                                 | 741          | 761          | 414          | 452          | 799          | 3167         |
| Inalações                                 | 97           | 340          | 73           | 180          | 379          | 1069         |
| Injeções                                  | 197          | 232          | 135          | 76           | 163          | 803          |
| Retiradas de pontos                       | 41           | 47           | 76           | 21           | 35           | 220          |
| Terapia de reidratação oral               | 1            | 0            | 27           | 7            | 1            | 36           |
| sutura                                    | 0            | 0            | 3            | 6            | 1            | 10           |

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

|                              |      |      |      |      |      |       |
|------------------------------|------|------|------|------|------|-------|
| Atend. Grupo Educação saúde  | 36   | 866  | 92   | 37   | 88   | 1119  |
| Procedimentos coletivos      | 1847 | 5346 | 2513 | 867  | 2791 | 13364 |
| <b>VISITAS DOMICILIARES</b>  |      |      |      |      |      |       |
| Médico                       | 352  | 222  | 277  | 53   | 32   | 936   |
| Enfermeiro                   | 319  | 267  | 1644 | 312  | 293  | 2835  |
| Profissionais Nível Superior | 157  | 207  | 84   | 1    | 50   | 499   |
| Profissionais Nível Médio    | 228  | 384  | 30   | 271  | 317  | 1230  |
| ACS                          | 5322 | 7692 | 6278 | 2801 | 8418 | 30511 |
| <b>CONSULTAS</b>             | 4700 | 5731 | 4090 | 2977 | 5760 | 23258 |

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO  
PSF**

|                                | <b>2006</b>  |              |              |              |              |              |
|--------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
|                                | <b>PSF 1</b> | <b>PSF 2</b> | <b>PSF 3</b> | <b>PSF 4</b> | <b>PSF 5</b> | <b>TOTAL</b> |
| <b>TIPO DE ATENDIMENTO</b>     |              |              |              |              |              |              |
| Puericultura                   | 191          | 530          | 87           | 243          | 270          | 1321         |
| Pré-Natal                      | 130          | 145          | 91           | 71           | 61           | 498          |
| Prevenção CA Cervico - uterino | 411          | 400          | 210          | 301          | 419          | 1741         |
| DST/AIDS                       | 85           | 7            | 19           | 1            | 0            | 112          |
| Diabetes                       | 180          | 205          | 281          | 205          | 121          | 992          |
| Hipertensão                    | 705          | 898          | 895          | 920          | 686          | 4104         |
| Hanseníase                     | 0            | 1            | 0            | 0            | 0            | 1            |
| Tuberculose                    | 0            | 0            | 0            | 0            | 0            | 0            |
| <b>EXAMES</b>                  |              |              |              |              |              |              |
| Patologia clínica              | 766          | 3291         | 79           | 51           | 399          | 4586         |
| Radiodiagnóstico               | 108          | 397          | 56           | 254          | 156          | 971          |
| Cito Cervico Vaginal           | 0            | 0            | 0            | 0            | 14           | 14           |
| Ultrassonografia Obstétrica    | 24           | 22           | 2            | 8            | 3            | 59           |
| Outros                         | 25           | 433          | 85           | 483          | 40           | 1066         |

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144



| <b>ENCAMINHAMENTOS</b>       |      |      |      |      |      |       |
|------------------------------|------|------|------|------|------|-------|
| Atendimento especializado    | 157  | 806  | 23   | 283  | 265  | 1534  |
| Internação hospitalar        | 11   | 33   | 3    | 4    | 8    | 59    |
| Urgência/Emergência          | 0    | 11   | 8    | 35   | 7    | 61    |
| <b>PROCEDIMENTOS</b>         |      |      |      |      |      |       |
| Curativos                    | 1658 | 662  | 606  | 689  | 1581 | 5196  |
| Inalações                    | 206  | 348  | 158  | 168  | 959  | 1839  |
| Injeções                     | 183  | 263  | 139  | 408  | 309  | 1302  |
| Retiradas de pontos          | 145  | 57   | 87   | 44   | 71   | 404   |
| Terapia de reidratação oral  | 0    | 0    | 8    | 1    | 0    | 9     |
| sutura                       | 0    | 1    | 3    | 5    | 0    | 9     |
| Atend. Grupo Educação saúde  | 59   | 269  | 46   | 114  | 68   | 556   |
| Procedimentos coletivos      | 3370 | 4164 | 359  | 4341 | 4332 | 16566 |
| <b>VISITAS DOMICILIARES</b>  |      |      |      |      |      |       |
| Médico                       | 482  | 224  | 129  | 217  | 51   | 1103  |
| Enfermeiro                   | 676  | 221  | 590  | 453  | 530  | 2470  |
| Profissionais Nível Superior | 463  | 169  | 4    | 14   | 72   | 722   |
| Profissionais Nível Médio    | 630  | 101  | 363  | 439  | 331  | 1864  |
| ACS                          | 9475 | 9411 | 6083 | 5851 | 8148 | 38968 |

|                  |      |      |      |      |      |       |
|------------------|------|------|------|------|------|-------|
| <b>CONSULTAS</b> | 3179 | 5842 | 2171 | 3820 | 3731 | 18743 |
|------------------|------|------|------|------|------|-------|

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO  
PSF**

**2007**

| <b>PSF 1</b> | <b>PSF 2</b> | <b>PSF 3</b> | <b>PSF 4</b> | <b>PSF 5</b> | <b>TOTAL</b> |
|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|

**TIPO DE ATENDIMENTO**

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

|                                |      |       |      |      |       |       |
|--------------------------------|------|-------|------|------|-------|-------|
| Puericultura                   | 157  | 294   | 133  | 63   | 145   | 792   |
| Pré-Natal                      | 1    | 103   | 74   | 38   | 130   | 346   |
| Prevenção CA Cervico - uterino | 475  | 374   | 220  | 359  | 528   | 1956  |
| DST/AIDS                       | 7    | 10    | 3    | 4    | 9     | 33    |
| Diabetes                       | 266  | 240   | 409  | 185  | 143   | 1243  |
| Hipertensão                    | 1057 | 870   | 1621 | 647  | 869   | 5064  |
| Hanseníase                     | 0    | 0     | 0    | 0    | 0     | 0     |
| Tuberculose                    | 3    | 0     | 0    | 0    | 0     | 3     |
| <b>EXAMES</b>                  |      |       |      |      |       |       |
| Patologia clínica              | 235  | 3463  | 0    | 66   | 0     | 3764  |
| Radiodiagnóstico               | 113  | 448   | 102  | 169  | 615   | 1447  |
| Cito Cervico Vaginal           | 0    | 0     | 0    | 0    | 0     | 0     |
| Ultrassonografia Obstétrica    | 11   | 11    | 9    | 6    | 13    | 50    |
| Outros                         | 12   | 390   | 494  | 358  | 1565  | 2819  |
| <b>ENCAMINHAMENTOS</b>         |      |       |      |      |       |       |
| Atendimento especializado      | 147  | 545   | 127  | 160  | 599   | 1578  |
| Internação hospitalar          | 6    | 21    | 0    | 14   | 0     | 41    |
| Urgência/Emergência            | 0    | 18    | 14   | 10   | 0     | 42    |
| <b>PROCEDIMENTOS</b>           |      |       |      |      |       |       |
| Curativos                      | 1684 | 618   | 1182 | 574  | 1344  | 5402  |
| Inalações                      | 288  | 301   | 332  | 129  | 1425  | 2475  |
| Injeções                       | 169  | 596   | 491  | 382  | 366   | 2004  |
| Retiradas de pontos            | 89   | 52    | 112  | 39   | 90    | 382   |
| Terapia de reidratação oral    | 0    | 0     | 5    | 0    | 0     | 5     |
| sutura                         | 0    | 0     | 4    | 1    | 0     | 5     |
| Atend. Grupo Educação saúde    | 44   | 462   | 56   | 82   | 77    | 721   |
| Procedimentos coletivos        | 4932 | 8348  | 8105 | 233  | 10824 | 32442 |
| <b>VISITAS DOMICILIARES</b>    |      |       |      |      |       |       |
| Médico                         | 406  | 154   | 142  | 144  | 144   | 990   |
| Enfermeiro                     | 702  | 318   | 493  | 391  | 623   | 2527  |
| Profissionais Nível Superior   | 570  | 247   | 185  | 0    | 109   | 1111  |
| Profissionais Nível Médio      | 907  | 209   | 371  | 369  | 237   | 2093  |
| ACS                            | 9995 | 11161 | 5673 | 4664 | 7809  | 39302 |
| <b>CONSULTAS</b>               | 4700 | 5731  | 4090 | 2977 | 5760  | 23258 |

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

**METAS:**

- Atualmente, o município possui 05 equipes de ESF – Estratégia de Saúde da Família, em plena atividade.
- Faz-se necessário informar que a atual Administração tem por objetivo a ampliação da ESF para mais 05 equipes.
- Aquisição de um veículo para atender as equipes de Saúde da Família.

**PROGRAMA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (PACS)**

O Programa Agentes Comunitários de Saúde tem objetivo de desenvolver ações com enfoque preventivo visando à promoção da saúde da população ao qual o programa abrange.

Os agentes comunitários de saúde atuam na busca ativa, através das visitas domiciliares na comunidade ao qual residem, fazendo um diagnóstico. Após esta ação identificam-se fatores de riscos ou sinais de alerta de determinadas doenças, encaminhando as mesmas para serem atendidas com eficiência, as chamadas ligação com a comunidade.

A ação orientação é a reflexão com o usuário sobre todas as dificuldades que enfrenta durante o período de tratamento, a assistência utilizada, servem para as situações de risco como, por exemplo, recém-nascidos, hipertensos, diabéticos, gestantes, crianças, mulheres, homens e outros.

Em nosso município o programa dos agentes comunitários de saúde, foi implantado no mês de fevereiro de 1996 com a intenção de prevenção e promoção da saúde.

O programa abrange quinze micro áreas, atendendo 2165 famílias, sendo 8 na área rural e 7 na área urbana.

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

Comunidades atendidas: Ressaca da Buriti, Linha Independência, Cristo Rei, Linha Timbaúva, Distrito Sossego (parte), Comandai (parte), Colônia Municipal, Barra do São João, Restinga Seca, Rincão dos Mendes e Ilha Grande.

Bairros atendidos: São Pedro, Aliança (parte), João Goulart, São Carlos, Kurtz, Centro Sul e Cristal.

### **Ações Desenvolvidas pelos Agentes Comunitários de Saúde:**

- Cadastrar as famílias de sua área, mantendo o cadastro sempre atualizado.
  - Identificar indivíduos e famílias em situações de risco
  - Realizar visitas domiciliares mensais
  - Colher dados para análise da situação das famílias acompanhadas
  - Desenvolver ações básicas de promoção da saúde e prevenção de doenças
  - Promover educação em saúde e mobilização comunitária para melhor a qualidade de vida
  - Incentivar a formação de conselhos locais de saúde
  - Participar do processo de programação e planejamento de ações
- Informar da dinâmica social da comunidade, suas disponibilidades e necessidades.

### **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA ENFERMEIRA SUPERVISORA**

- Participação no processo de promoção e planejamento de ações preventivas;
- Supervisão e acompanhamento das visitas domiciliares dos Agentes Comunitários de Saúde;
- Coleta de material citopatológico e biópsia na área rural e urbana encaminhados para centro de referência;
- Visitas domiciliares;

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

- Educação continuada aos Agentes Comunitários de Saúde;
- Grupo de Terceira Idade (rural e urbana) com parceria de voluntários acadêmicos de Educação Física e Ação social (idosos);
- Realização de exames de coleta de papanicolau (urbano e rural),
- Realização de grupo de gestantes, hipertensos, diabéticos, mulheres e idosos.
- Avaliação, cadastro e encaminhamento de mulheres a realizarem LT (laqueadura tubária)
- Autorização de ecografia obstétrica.
- Participação na Rede de atenção Infantil (RAI), Comitê da Violência.
- Educação preventiva para estudantes em escolas do município.
- Organização do planejamento familiar.

### RELATÓRIO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PACS

| RELATÓRIO ATIVIDADES PACS     |            |      |      |       |
|-------------------------------|------------|------|------|-------|
|                               |            | 2005 | 2006 | 2007  |
| Visitas Domiciliares          | ACS        | 6484 | 5479 | 16415 |
|                               | Enfermeiro |      |      | 80    |
|                               |            | 2006 | 2007 |       |
| Procedimentos                 | Enfermeiro | 20   | 564  |       |
|                               |            | 2006 | 2007 |       |
| Atendimento grupo Educ. saúde |            | 0    | 31   |       |
| Reuniões                      |            | 5    | 18   |       |

## PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL

### **Introdução:**

A política de saúde bucal deve favorecer a transformação da prática odontológica, através da incorporação de novas tecnologias e de recursos humanos preparados e comprometidos com o desenvolvimento de ações coletivas de saúde, com o trabalho comunitário, sem as quais não será possível obter impacto na cobertura à população e nem alterar o quadro epidemiológico.

### **Objetivos:**

A política de saúde bucal para o Município de Santo Ângelo é desenvolver uma odontologia integral com prioridade para as ações educativo-preventivas, visando a promoção da saúde de toda a população.

### **Operacionalização:**

O conceito abrangente de saúde deverá nortear a mudança progressiva dos serviços, passando de um modelo assistencial concentrado na doença e baseado no atendimento de quem procura, para um modelo de atenção integral a saúde, onde haja incorporação progressiva de ações de promoção e de proteção, ao lado daquelas propriamente ditas de recuperação.

### **Local de atendimento:**

CAGES

CSU

PSF SEPE

PSF CASTELARIM

PSF SUBUSKI

PSF ROGOWSKI

PSF INDUBRAS

UNIDADE MÓVEL

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

**Atendimento Odontológico Básico:**

- Ações Preventivas Coletivas - executadas a nível de Escolas Municipais e Estaduais, Creches e Unidades de Saúde , educação para a saúde bucal, escovação orientada e buchecho de flúor.
- Procedimentos individuais preventivos executados nos postos de saúde, unidade móvel e agentes comunitários de saúde.
- Dentistas e Odontologia Cirúrgica básica: nas unidades de saúde, unidade móvel e escola que possuem consultórios odontológicos.

**CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO**

O Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), Tipo I, é a unidade de saúde destinada ao atendimento odontológico especializado no âmbito do Sistema Único de Saúde, que realiza as seguintes atividades:

I - diagnóstico bucal, com ênfase no diagnóstico e detecção do câncer bucal;

II - periodontia especializada;

III - cirurgia oral menor dos tecidos moles e duros;

IV - endodontia; e

V - atendimento a portadores de necessidades especiais.

Os profissionais da atenção básica são responsáveis pelo primeiro atendimento ao paciente e pelo encaminhamento ao centro especializado apenas casos mais complexos.

**CENTRO MISSIONEIRO DE EQUOTERAPIA****Introdução:**

A prática da equoterapia objetiva benefícios físicos, psíquicos, educacionais e sociais de pessoas da terceira idade, portadoras de deficiências físicas ou

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

mentais e/ou necessidades educativas especiais, respeitando suas limitações, visando à aceleração da recuperação e do processo de aprendizagem, bem como sua integração na sociedade.

Os benefícios terapêuticos, já reconhecidos nos meios técnicos e científicos, mobilizam forças pioneiras na comunidade missioneira, que de forma parceira buscam implementar, na cidade de Santo Ângelo, um serviço de qualidade que, utilizando a eficiência das práticas equoterápicas, permitam a efetiva prática da inclusão social.

O Centro Missioneiro de Equoterapia foi criado pela Lei nº 3.077 de 27 de junho de 2007.

Os parceiros do Centro Missioneiro de Equoterapia serão: Prefeitura Municipal de Santo Ângelo, O Núcleo Missioneiro de Criadores de Cavalos Crioulos (NMCCC) e a Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – campus de Santo Ângelo.

A Prefeitura Municipal, em uma gestão comprometida com a construção de práticas de inclusão e bem estar, participará com recursos para a construção da infra-estrutura física e material, bem como com a aquisição de equipamentos e com recursos humanos indispensáveis ao funcionamento com qualidade do Centro Missioneiro de Equoterapia.

A URI que tem como objetivo formar profissionais comprometidos com a inclusão social a serviço da comunidade local e regional dispõem de muitos profissionais que poderão auxiliar na formação da equipe multidisciplinar, da qual fazem parte as áreas de saúde e educação, representadas pelos cursos: Educação Física – dará suporte na prática da equoterapia, auxiliando e orientando os praticantes quanto à postura, equilíbrio e prática de exercícios, como também desenvolvendo atividades com os familiares; a Pedagogia – trabalhará no intuito de ajudar os praticantes nas dificuldades em relação à aprendizagem; a Enfermagem – os cuidados de primeiros socorros e orientações de saúde para os praticantes, bem como para os familiares; a Psicologia dará sua contribuição com a participação de estagiários acompanhando os praticantes na terapêutica



individual, orientando grupos com familiares, grupos com praticantes, bem como proporcionando a interação com a equipe multiprofissional.

O Núcleo Missionário de Criadores de Cavalos Crioulos disponibilizará os animais, instrutores/guias e material de montaria para viabilização do Centro.

## **Objetivos**

### **Objetivo geral:**

Promover o desenvolvimento psicomotor, cognitivo, social e afetivo dos alunos da rede pública de ensino que apresentem dificuldades de aprendizagem e/ou portadores de necessidades e cuidados especiais, através da prática da Equoterapia.

### **Objetivos Específicos:**

- Estimular a auto-estima e a independência dos praticantes, visando a obtenção de uma melhor qualidade de vida.
- Melhorar a atenção e a concentração, desenvolvendo o raciocínio e facilitando o processo de aprendizagem e assimilação.
- Conduzir o praticante a uma melhora na sociabilidade, diminuindo a agressividade, proporcionando integração entre professor/aluno/cavalo e demais profissionais da equipe
- Favorecer a organização psicomotora, melhorando a representação do movimento, a integração das percepções, organização e estruturação do esquema corporal e imagem de si, estruturação espaço-temporal.
- Desenvolver a coordenação motora, o ritmo, o equilíbrio, a flexibilidade, o tônus muscular de forma descontraída e prazerosa.
- Proporcionar o desenvolvimento da fala, da linguagem, estimulação tátil, lateralidade, cor, organização e orientação espacial e temporal, memória, percepção visual e auditiva, direção, análise, síntese, raciocínio.
- Estimular os comportamentos sociais, como ajudar e ser ajudado, encaixar as suas exigências com as necessidades do grupo, aceitar suas limitações e as limitações do outro.

- Possibilitar a experiência de prazer pela afetiva participação no seu processo de crescimento global aumentando sua autonomia no contexto social.
- Aplicar a prática terapêutica da Equoterapia como apoio as atividade de ensino e aprendizagem para alunos com dificuldades de aprendizagem diversas.
- Desenvolver um programa permanente de reabilitação aos portadores de necessidades especiais com utilização da equoterapia, criando uma fonte e metodologia de estudos interdisciplinar na busca do desenvolvimento acadêmico, da terapia e do atendimento oferecido aos praticantes e familiares.

## **Metodologia**

O Projeto Equoterapia será realizado pela URI – Campus Santo Ângelo, em parceria com o NMCCC ( Núcleo Missioneiro de Criadores de Cavalos Crioulos) e Prefeitura Municipal de Santo Ângelo, contando com uma equipe multidisciplinar, que envolverá diversas áreas, com a contribuição de professores e estagiários de psicologia, de enfermagem, de educação física, de pedagogia, além de profissionais médicos, fisioterapeutas e fonoaudiólogos, guias, além dos praticantes e dos animais.

Os trabalhos de equoterapia serão realizados no Parque de Exposição Siegfried Ritter.

O público atendido será composto por crianças com problemas de aprendizagem, pessoas portadoras de necessidades especiais (recuperação de acidentes, deficientes físicos e sensoriais) e respectivas famílias, idosos e interessados da comunidade. Serão realizadas entrevistas de anamnese com praticantes (e com seus familiares) para conhecimento de sua saúde física e mental. Os familiares participarão de grupos e atividades com os estagiários de educação física e psicologia, visando o contínuo acompanhamento da evolução do trabalho com a equoterapia.

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

O programa de equoterapia será individualizado para cada praticante, e se desenvolverá após sua avaliação médica e psicológica antes de começar a equoterapia. As avaliações serão realizadas em etapas considerando o grau de comprometimento do praticante, suas necessidades e potencialidades.

Cada sessão de equoterapia terá duração de uma hora e será realizada em um picadeiro, orientada por profissionais da equipe com frequência semanal.

## **POLITICA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO**

A alimentação e a nutrição constituem requisitos básicos para a promoção da saúde e prevenção de doenças, possibilitando o crescimento e desenvolvimento pleno dos indivíduos com a qualidade de vida, sendo afetadas diretamente pelas políticas de desenvolvimento do País.

A legislação referente ao Sistema Único de Saúde (SUS), no artigo 3º da Lei Federal 8.080/90, define que a alimentação constitui um dos fatores determinantes e condicionantes da saúde da população, cujos níveis expressam a organização social e econômica do País.

É certo que as condições de vida de cada pessoa e da família dependem da oferta de emprego, serviços de infra-estrutura básica, saúde, educação, programas de distribuição de alimentos, que por sua vez, são determinados pelas políticas públicas de desenvolvimento.

## **PROGRAMA SALVAR/SAMU**

### **Introdução:**

O SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência é um serviço de saúde, desenvolvido pela Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul, em parceria com o Ministério da Saúde e as Secretarias Municipais de Saúde. É responsável pelo componente Regulação dos Atendimentos de Urgência, pelo Atendimento Móvel de Urgência e pelas transferências de pacientes graves.

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

Faz parte do sistema regionalizado e hierarquizado, capaz de atender, dentro da região de abrangência, todo enfermo, ferido ou parturiente em situação de urgência ou emergência, e transportá-los com segurança e acompanhamento de profissionais da saúde até o nível hospitalar do sistema.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu/192) é um programa que tem como finalidade prestar o socorro à população em casos de emergência.

Além disto intermedia através da central de regulação médica das urgências, as transferências inter-hospitalares de pacientes graves, promovendo a ativação das equipes apropriadas e a transferência do paciente.

### **Objetivos:**

1. Assegurar a escuta médica permanente para as urgências, através da Central de Regulação Médica das Urgências, utilizando número exclusivo e gratuito;
2. Operacionalizar o sistema regionalizado e hierarquizado de saúde, no que concerne às urgências, equilibrando a distribuição da demanda de urgência e proporcionando resposta adequada e adaptada às necessidades do cidadão, através de orientação ou pelo envio de equipes, visando atingir todos os municípios da região de abrangência;
3. Realizar a coordenação, a regulação e a supervisão médica, direta ou à distância, de todos os atendimentos pré-hospitalares;
4. Realizar o atendimento médico pré-hospitalar de urgência, tanto em casos de traumas como em situações clínicas, prestando os cuidados médicos de urgência apropriados ao estado de saúde do cidadão e, quando se fizer necessário, transportá-lo com segurança e com o acompanhamento de profissionais do sistema até o ambulatório ou hospital;
5. Promover a união dos meios médicos próprios do SAMU ao dos serviços de salvamento e resgate do Corpo de Bombeiros, da Polícia Militar, da Polícia Rodoviária, da Defesa Civil ou das Forças Armadas quando se fizer necessário;

6. Regular e organizar as transferências inter-hospitalares de pacientes graves internados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no âmbito macrorregional e estadual, ativando equipes apropriadas para as transferências de pacientes;
7. Participar dos planos de organização de socorros em caso de desastres ou eventos com múltiplas vítimas, tipo acidente aéreo, ferroviário, inundações, terremotos, explosões, intoxicações coletivas, acidentes químicos ou de radiações ionizantes, e demais situações de catástrofes;
8. Manter, diariamente, informação atualizada dos recursos disponíveis para o atendimento às urgências;
9. Prover banco de dados e estatísticos atualizados no que diz respeito a atendimentos de urgência, a dados médicos e a dados de situações de crise e de transferência inter-hospitalar de pacientes graves, bem como de dados administrativos;
10. Realizar relatórios mensais e anuais sobre os atendimentos de urgência, transferências inter-hospitalares de pacientes graves e recursos disponíveis na rede de saúde para o atendimento às urgências;
11. Servir de fonte de pesquisa e extensão a instituições de ensino;
12. Identificar, através do banco de dados da Central de Regulação, ações que precisam ser desencadeadas dentro da própria área da saúde e de outros setores, como trânsito, planejamento urbano, educação dentre outros;
13. Estabelecer regras para o funcionamento das centrais regionais.

**Equipes:**

A equipe trabalhará em sistema de plantão, com cobertura por 24 horas, todos os dias da semana. A equipe deverá ser formada por: médico, enfermeiro, motorista e técnicos em enfermagem.

**FARMÁCIA POPULAR****Introdução:**

Secretaria Municipal de Saúde  
Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

A Farmácia Popular do Brasil é um programa do Governo Federal para ampliar o acesso da população aos medicamentos considerados essenciais. A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), órgão do Ministério da Saúde e executora do programa, adquire os medicamentos de laboratórios farmacêuticos públicos ou do setor privado, quanto necessário, e disponibiliza nas Farmácias Populares a baixo custo.

A Farmácia Popular do Brasil oferece medicamentos que tratam das doenças com maior incidência no país. Estão disponíveis, também, preservativos masculinos cuja utilização é importante para a prevenção das doenças sexualmente transmissíveis. Hipertensão, diabetes, úlcera gástrica, depressão, asma, infecções e verminoses, são exemplos de doenças para as quais são encontrados medicamentos. Além dessas, estão disponíveis produtos com indicação nos quadros de cólicas, enxaqueca, queimadura, inflamações e alcoolismo, além dos anticoncepcionais.

**Objetivos:**

- Beneficiar principalmente as pessoas que têm dificuldade para realizar o tratamento por causa do custo do medicamento.

**CADASTRAMENTO NACIONAL DOS USUÁRIOS DO SUS****Introdução:**

O Cadastro Nacional dos Usuários do SUS é o primeiro passo para implantação do Cartão Nacional da Saúde em todo o território nacional. O cartão é uma importante ferramenta para consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), facilitando a gestão do sistema e contribuindo para o aumento da eficiência no atendimento direto ao usuário.

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

O cartão contribui para o desenvolvimento de ações programáticas estratégicas, ações de vigilância epidemiológica, assistência ambulatorial e hospitalar, fortalecimento dos sistemas de referência e contra-referência, controle e avaliação, dentre outras.

### **Encaminhamentos para procedimentos de média e alta complexidade**

#### **Objetivo Geral:**

Encaminhar pacientes para fora do domicílio que necessitam de exames , consultas especializadas e cirurgias, que não possuem oferta de serviço, pelo SUS, no município de Santo Ângelo.

#### **Operacionalização:**

A solicitação do serviço é feita através de laudo médico (referência e contra-referência e APAC), acompanhado dos documentos exigidos por cada referência. Dependendo da disponibilidade de referência os casos são protocolados na 12ª CRS, Comissão de Saúde – PoA ou solicitado através de contato telefônico com a Central de Marcação.

#### **Referências:**

Psiquiatria – Caxias do Sul

Ortopedia e Traumatologia – Passo Fundo e Cruz Alta

Cardiologia – Passo Fundo

Oftalmologia – Três de Maio

Oncologia – Ijuí

Cirurgião Vascular – Ijuí

Hematologia – Santa Maria

Fundef – Lajeado

Ressonância Magnética – Santo Ângelo

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

## **PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA**

### **Apresentação**

A Política Estadual de Assistência Farmacêutica foi implantada no Estado em 1999, diante da constatação da importância dos medicamentos na resolutividade das ações de saúde e da necessidade de ampliar o acesso da população a medicamentos seguros e eficazes.

Essas ações atendem à Constituição, que considera a saúde um direito de todos e dever do Estado. Atendem também aos princípios da integralidade, descentralização, regionalização e controle social, que são a base do Sistema Único de Saúde e se inserem na Política Nacional de Medicamentos, contemplando todas as etapas do Ciclo de Assistência Farmacêutica.

Medicamentos são insumos essenciais ao conjunto de ações e medidas promotoras, protetoras e recuperadoras da saúde. Seu uso correto e racional torna-se o diferencial para se alcançar resolutividade no tratamento. Fazem parte ainda desse processo, ações que garantam a qualidade e a segurança dos medicamentos oferecidos à população e a educação de prescritores e usuários, quanto ao uso racional dos medicamentos.

### **Fundamentação**

- Constituição Federal, de 1988, Art. 196 e 197.
- Lei Federal nº 5991/73 que dispõe sobre o controle sanitário, comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos.
- Lei Federal nº 8.080 / 90, art.17, que define como competência da direção estadual do SUS a formulação, execução, acompanhamento e avaliação, em caráter suplementar, da política de insumos e equipamentos para a saúde;

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144



- Portaria nº 1.882 / MS de 18/12/97, que estabeleceu o Piso da Atenção Básica e sua composição, definindo um novo financiamento para AFB.
- Portaria nº 3.916 / MS de 30/10/98, que aprovou a Política Nacional de Medicamentos e definiu a necessidade de viabilizar seus propósitos em cada esfera de governo;
- Portaria nº 176/GM de 08/03/99, que estabelece critérios e requisitos para a qualificação dos municípios e estados ao Incentivo à AFB e definindo valores a serem transferidos.
- Resolução nº 04/99 do Conselho Estadual de Saúde, publicada em 10.05.99 que aprova o PEAFOB.
- Portaria nº 956/GM, de 25/08/2000, que regulamenta a Portaria n.º 176/GM, que estabelece critérios e requisitos para a qualificação dos municípios e Estados ao Incentivo à AFB, define valores a serem transferidos e regulamenta a forma de prestação de contas.
- Resolução nº 124/2000 da CIB/RS, de 31/08/00, que aprova o modelo de formulário de Prestação de Contas do Incentivo à AFB.
- Resolução nº 183/00 da CIB/RS, publicada no DOE em 28.11.00, que modifica a forma de repasse da contrapartida estadual no PEAFOB.
- Resolução CIB/RS nº 09/99 e Resolução CES/RS nº 04/99, com vigência prorrogada pela Resolução CIB/RS nº10/03 que aprovou o Plano Estadual de Assistência Farmacêutica Básica.
- Portaria nº 3.237 de 24 de dezembro de 2007 que aprova as normas de execução e de financiamento da assistência farmacêutica na atenção básica em saúde.
- Resolução nº 069/08 – CIB/RS – aprova o Elenco de Referência de Medicamentos Básicos dispostos no Anexo II da Portaria GM nº 3.237/07.

### **Atual Estruturação Organizacional da Assistência Farmacêutica**

Na estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Saúde de Santo Ângelo está inserida a Farmácia Básica que conta com depósito onde são

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

armazenados os medicamentos, área de dispensação da medicação e área interna.

Na Farmácia Básica é feita dispensação de medicamentos e distribuição de medicamentos básicos para o Posto de Saúde Dr. Ernesto Nascimento Sobrinho e para a Unidade Móvel. Também é feita a dispensação dos medicamentos Especiais e Excepcionais, do Estado, mediante cadastro.

A Farmácia do Posto de Saúde Dr. Ernesto Nascimento Sobrinho possui áreas de dispensação e depósito para os injetáveis e materiais de ambulatório. Lá é feita a dispensação de medicamentos, incluindo a insulina, e distribuição de injetáveis e material de ambulatório para os demais setores internos da Secretaria como Ambulatórios, Setor de Vacinas, Dentária, Setor de Vigilância Sanitária, PSF(s) e demais Postos de Saúde em funcionamento no município.

### **Ciclo de Assistência Farmacêutica**

#### **- Seleção**

A seleção é um processo de escolha de medicamentos, baseada nas doenças prevalentes, cuja finalidade é contribuir para a garantia de uma terapêutica medicamentosa eficaz, com o menor custo possível, nos diversos níveis de atenção à saúde.

Para tanto utiliza-se uma Lista Básica do Município, tendo como referência a Relação Estadual de Medicamentos Básicos (REMEB/2001), que por sua vez foi elaborada com base na Relação Nacional de Medicamentos (RENAME/2001), considerando ainda o consumo histórico.

Os principais critérios para a seleção de medicamentos são a eficácia e segurança comprovadas, disponibilidade no mercado, estabilidade e facilidade de armazenamento, sempre tendo como preferência o uso de monodrogas, exceto quando as associações comprovarem maior custo-efetividade.

Os recursos destinados para a Assistência Farmacêutica só podem ser utilizados na lista de medicamentos constante na Portaria GM Nº 3.237 de 24 de dezembro de 2007, o restante dos medicamentos que constem na lista básica

municipal, porém não constem na lista da referida Portaria, devem ser adquiridos com recursos próprios do município.

#### - **Programação**

Tem a finalidade de identificar as quantidades necessárias a serem adquiridas, para atender a uma demanda de serviços de saúde distribuídos à população, de maneira que os recursos disponíveis sejam otimizados, evitando-se faltas ou excessos de medicamentos.

Essa programação baseia-se nos dados de consumo/mês de medicamentos.

As prioridades para aquisição de medicamentos, quando necessárias, seguem o alto grau de risco representado pela falta do medicamento. Como exemplo temos o grupo dos medicamentos anti-hipertensivos, antidiabéticos orais, antibióticos, antitêrmicos, anticonvulsivantes e outros.

#### - **Aquisição**

**Atividade que consiste em adquirir medicamentos para suprir as necessidades locais, em quantidade, qualidade, preço e momento adequado, de acordo com a programação realizada.**

A aquisição é feita através da elaboração de Pedido de Compra feito pelo farmacêutico da Farmácia Básica, juntamente com o Secretário de Saúde, onde estão especificados os medicamentos pelo nome genérico, concentração, forma farmacêutica, apresentação e quantidade. É exigido Laudo de Controle de Qualidade da Indústria para todos medicamentos. Este pedido é encaminhado ao setor de compras.

#### - **Armazenamento:**

É o conjunto de procedimentos técnico-administrativo, que envolve as seguintes atividades:

#### **Recepção:**

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

Ato de conferência dos produtos, onde são verificadas as especificações técnicas, administrativas e a qualidade do medicamento.

Após verificar se o Laudo de Controle de Qualidade foi emitido pelo fabricante e que todas as especificações exigidas pela legislação sanitária como nome genérico no rótulo, nome do fabricante, endereço, número de registro do medicamento, lote, validade, nome do Farmacêutico Responsável, seu CRF e especificações do medicamento de acordo com a solicitação de pedido de compras, a nota fiscal é carimbada, assinada e datada.

A primeira via da nota fiscal é encaminhada ao setor financeiro e a segunda é arquivada na Farmácia Básica. Após, é dada entrada da nota no sistema informatizado de controle de estoque.

O armazenamento dos medicamentos é feito no Almoxarifado da Farmácia Básica.

### **Guarda:**

Em horário de funcionamento da Farmácia Básica a guarda dos medicamentos é de responsabilidade do Farmacêutico. Fora deste horário existe o serviço de vigilância da Secretaria de Saúde.

### **Controle:**

É o acompanhamento do processo, através de instrumentos de controle gerencial.

O controle é feito em sistema informatizado.

### **Distribuição:**

Consiste num conjunto de procedimentos técnico-administrativo, cuja finalidade é proporcionar um abastecimento contínuo de medicamentos na rede de serviços de saúde. Atualmente são distribuídos medicamentos para a Farmácia do Pronto Atendimento 22 de Março, Unidade Móvel (com exceção dos medicamentos constantes na Portaria 344, medicamentos de controle especial).

**- Dispensação:**

É o ato de distribuir um ou mais medicamentos a um paciente, como resposta a apresentação de uma prescrição elaborada por um profissional autorizado. Neste ato o Farmacêutico ou funcionário treinado informa e orienta o paciente sobre o uso adequado do medicamento.

A dispensação é feita após leitura cuidadosa da receita, e conferência dos medicamentos separados. Todo medicamento entregue é carimbado. São aceitas somente receitas em talonário do SUS e em duas vias. A primeira via fica com o paciente e a segunda com a Farmácia Básica. Os pacientes devem comprovar a residência em nosso município.

Segundo o protocolo da Sociedade Brasileira de Diabete e Hipertensão, o ideal para um paciente inscrito neste programa são 4 consultas ao ano, por isso o procedimento para entrega destes medicamentos se dá da seguinte forma: será entregue medicamento para 3 meses de tratamento com a mesma receita (entrega mês a mês), após, o paciente deverá retornar ao médico para nova avaliação e acompanhamento do seu tratamento.

**- Uso Racional de Medicamentos**

É realizada a atenção farmacêutica na entrega do medicamento, com informações educativas aos pacientes acerca dos riscos da automedicação, da interrupção e da troca de medicação prescrita, bem como da necessidade de retenção de receita médica para medicamentos de controle especial.

Conscientização de prescritores para uso da Lista Básica do município.

**Medicamentos Especiais e Excepcionais**

O Programa de Medicamentos Especiais e Excepcionais do Estado possui uma lista de medicamentos cujos critérios principais são: doenças raras, uso contínuo e alto custo. Para aquisição destes medicamentos o usuário entrega

os documentos necessários junto à Secretaria Municipal de Saúde, onde são encaminhados para a 12ª Coordenadoria Regional de Saúde, a qual encaminha para o CPAF – Coordenação da Política de Assistência Farmacêutica - em Porto Alegre, que avalia o processo segundo os protocolos clínicos e dá seu parecer deferindo ou indeferindo o mesmo, devolvendo para a 12ª CRS que, por sua vez, dá o retorno para a Secretaria Municipal de Saúde, para onde o medicamento é enviado todos os meses para ser retirado pelo paciente.

A Secretaria Municipal de Saúde mantém convênio com as seguintes Universidades: UNIJUÍ e URI para estágio curricular dos alunos dos cursos de Farmácia. Esses alunos desenvolvem projetos, palestras sobre os riscos da auto-medicação e conscientização do uso correto do medicamento. O treinamento e orientação dados aos atendentes e estagiários fica sob responsabilidade direta do farmacêutico.

## **Objetivos**

### **Objetivos Gerais**

Aplicar o Plano Municipal de Assistência Farmacêutica, disponibilizando um elenco de medicamentos essenciais básicos que atendam a demanda da atenção básica, contribuindo para a qualidade dos serviços e o aumento da resolutividade do sistema, promovendo o seu uso racional.

### ***Objetivos Específicos***

- 1º Coordenar e executar a assistência farmacêutica no município de Santo Ângelo.
- 2º Promover o uso racional de medicamentos junto à população, aos prescritores e aos dispensadores e assegurar a dispensação adequada dos medicamentos.

- 3º Atualizar e revisar a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais Básicos (Lista básica) do município, juntamente com a equipe médica.
- 4º Assegurar o suprimento de medicamentos destinados à atenção básica à saúde, com abastecimento de forma permanente. Receber, armazenar e distribuir adequadamente os medicamentos sob sua guarda.
- 5º Adquirir medicamentos seguros, eficazes e de qualidade.

### **Ações**

- 1º Implantação do PMAFB.
- 2º Treinar e capacitar os recursos humanos para o cumprimento das responsabilidades do município no que se refere à Atenção Farmacêutica. Distribuição de folders educativos sobre os perigos da auto-medicação e uso racional de medicamentos.
- 3º Manter constante diálogo com os prescritores.
- 4º Executar o Ciclo de Assistência Farmacêutica.
- 5º Licitações dentro do que estabelece a Lei 8.666/93 e alterações posteriores.

### **Metas**

Execução do Plano Municipal de Assistência Farmacêutica Básica, adquirir e distribuir medicamentos essenciais básicos utilizando 100% dos recursos financeiros definidos na Portaria GM Nº 3.237 de 24 de dezembro de 2007 (Aprova as normas de execução e de financiamento da assistência farmacêutica na atenção básica).

### **Financiamento**

O financiamento do PMAFB será através do Incentivo à Assistência Farmacêutica Básica (IAFB), cuja composição de recursos financeiros está colocada abaixo.

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

- Fundo Nacional de Saúde – UNIÃO ( R\$ 4,10 / hab. / ano );
- Fundo Estadual de Saúde - ESTADO ( R\$ 1,50 / hab. / ano);
- Fundo Municipal de Saúde - contrapartida municipal ( no mínimo de R\$ 1,50 / hab. / ano).

Estes recursos são repassados ao município mês a mês e só poderão ser utilizados na aquisição de medicamentos que constem no Anexo II da Portaria N° 3.237.

## ANEXOS

### Lista Básica Medicamentos, Injetáveis e Materiais de Ambulatório Municipal 2008.

| MEDICAMENTOS   | Forma de Apres. |
|--|-----------------|
| AAS 100 mg   | Comp.           |
| AAS 500 mg   | Comp.           |
| Ac. de Medroxiprogesterona 150mg/ml                        | Ampola          |
| Alopurinol 100mg   | Comp.           |
| Ácido Fólico 5 mg  | Comp.           |
| Amiodarana 200 mg  | Comp.           |
| Amoxicilina 250 mg/5ml                                     | Susp.           |
| Amoxicilina 500 mg   | Cápsulas        |
| Benzilpenicilina g. benzatina 600.000UI somente 22/Março   | Injetável       |
| Benzilpenicilina g. benzatina 1.200.000UI somente 22/Março | Injetável       |
| Benzil penicilina procaína 400.000UI somente 22/Março      | Injetável       |
| Benzoato de Benzila 250mg/ml                               | Emulsão         |
| Brometo de Ipratrópio 0,025% uso ambulatorial              | inal.           |
| Bromidrato de Fenoterol 5mg/ml uso ambulatorial            | inal.           |
| Captopril 25 mg  | Comp.           |
| Captopril 50mg   | Comp.           |
| Carbonato de cálcio 500mg                                  | Comp.           |
| Cefalexina 250mg/5ml                                       | Susp.           |
| Cefalexina 500mg   | Cápsulas        |
| Cinarizina 75mg  | Comp.           |
| Cl. de sódio 0,9%+Cl. de benzalcônio 0,1%                  | Gt. Nasais      |
| Clorpropamida 250mg  | Comp.           |

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144



|  |                   |
|--|-------------------|
| Complexo B                                   | Comp.             |
| Complexo B                                   | Gotas             |
| Dexametazona 0,5mg                           | Comp.             |
| Dexametazona creme 0,1%                      | Creme             |
| Dexclorfeniramina (Maleato) 2mg/5ml          | Sol. 100ml        |
| Dexclorfeniramina (Maleato) 2mg              | Comp.             |
| Diclofenaco de sódio 50mg                    | Comp.             |
| Diclofenaco de Potássio 15mg/ml              | Gotas             |
| Digoxina 0,25 mg                             | Comp.             |
| Enalapril 10mg                               | Comp.             |
| Eritromicina 250mg/5ml                       | Susp.             |
| Eritromicina 125mg/5ml                       | Susp.             |
| Espironolactona 25mg                         | Comp.             |
| Estrogênios Conjugados 0,625 mg              | Comp.             |
| Furosemida 40 mg                             | Comp.             |
| Glibenclamida 5 mg                           | Comp.             |
| Hidroclorotiazida 25mg                       | Comp.             |
| Hidróxido de Alumínio                        | Susp.             |
| Hioscina 10 mg                               | Comp.             |
| Ibuprofeno 50mg/ml                           | Sol. oral         |
| Iodeto de potássio 100mg/5ml                 | Xarope            |
| Isossorbida 5mg (sublingual)                 | Comp.             |
| Isossorbida 10mg (dinitrato)                 | Comp.             |
| Isossorbida 40mg (mononitrato)               | Comp.             |
| Levonorgestrel 0,15mg+Etinilestradiol 0,03mg | Cartelas 21compr. |
| Loratadina 5mg/ml                            | Sol.              |
| Mebendazol 100mg/5ml                         | Susp.             |
| Mebendazol 100 mg                            | Comp.             |
| Metformina 500mg                             | Comp.             |
| Metformina 850mg                             | Comp.             |
| Metildopa 250 mg                             | Comp.             |
| Metildopa 500mg                              | Comp.             |
| Metoclopramida gotas 4mg/ml                  | Gotas             |
| Metoclopramida 10mg                          | Comp.             |
| Metronidazol 250 mg                          | Comp.             |
| Metronidazol Creme Vaginal 5%                | Tubo              |
| Metronidazol suspensão 40mg/ml               | Susp.             |
| Neomicina pomada 3,5mg/g Uso ambulatorial    | Pomada            |

|   |            |
|---|------------|
| Nifedipina 10 mg                          | Comp.      |
| Nifedipina retard 20mg                    | Comp.      |
| Nistatina 100.000U.I./ml                  | Susp.      |
| Nistatina creme vaginal                   | Creme      |
| Noretisterona 0,35mg                      | Comp.      |
| Omeprazol 20mg                            | Comp.      |
| Paracetamol 100 mg/ml                     | Gotas      |
| Paracetamol 500mg                         | Comp.      |
| Permetrina 1%                             | Loção cap. |
| Prednisolona (fosf. sódico) 3mg/ml        | Sol.       |
| Prednisona 5 mg                           | Comp.      |
| Prednisona 20mg                           | Comp.      |
| Preservativos                             | Unidade    |
| Prometazina 25mg (cloridrato)             | Comp.      |
| Propranolol 40 mg                         | Comp.      |
| Sais de Reidratação Oral                  | Envelope   |
| Salbutamol xarope 2mg/5ml                 | Sol.       |
| Salbutamol 2mg                            | Comp.      |
| Sulfadiazina 500mg                        | Comp.      |
| Sulfadiazina de prata 1% uso ambulatorial | Pasta      |
| Sulfametoxazol + Trim. 400/80             | Comp.      |
| Sulfametoxazol +Trim. 200/40/5ml          | Susp.      |
| Sulfato Ferroso 40mg Fe                   | Comp.      |
| Sulfato Ferroso 25mg/ml                   | Gotas      |
| Teofilina 100mg/5ml                       | Líquido    |
| Tinidazol 500mg                           | Comp.      |
| Verapamil 80 mg                           | Comp.      |
| Vitamina A+D                              | Gotas      |

### **SAÚDE MENTAL - CONTROLADOS**

| <b>MEDICAMENTOS</b>         | <b>Apres.</b> |
|-----------------------------|---------------|
| Ácido Valpróico 250 mg      | Comp.         |
| Ácido Valpróico 500mg       | Comp.         |
| Ácido Valpróico 250 mg/5 ml | Susp. oral    |
| Amitriptilina 25mg          | Comp.         |

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

|   |            |
|---|------------|
| Biperideno 2mg                          | Comp.      |
| Carbamazepina 200 mg                    | Comp.      |
| Carbamazepina susp. 2%                  | Susp. oral |
| Carbonato de litio 300 mg               | Comp.      |
| Clomipramina 25 mg                      | Comp.      |
| Clonazepan 2mg                          | Comp.      |
| Clonazepan 2,5mg/ml                     | Sol. oral  |
| Clorpromazina 100 mg                    | Comp.      |
| Clorpromazina 40mg/ml                   | Sol. Oral  |
| Decan. de Haloperidol somente para CAPS | Amp.       |
| Diazepan 5 mg                           | Comp.      |
| Diazepan 10mg                           | Comp.      |
| Fenitoína 100 mg                        | Comp.      |
| Fenobarbital 100 mg                     | Comp.      |
| Fenobarbital 40mg/ml                    | Sol. oral  |
| Fluoxetina 20mg – Somenta para CAPS     |            |
| Haloperidol 1mg                         | Comp.      |
| Haloperidol 5 mg                        | Comp.      |
| Haloperidol 2mg/ml                      | Sol. oral  |
| Imipramina 25mg                         | Comp.      |
| Levodopa 250 + carbidopa 25             | Comp.      |
| Levomepromazina 100mg                   | Comp.      |
| Nortriptilina 50 mg                     | Comp.      |
| Nortriptilina 25mg                      | Comp.      |

### INJETÁVEIS

| MEDICAMENTO                        | FORMA DE APRESENTAÇÃO |
|------------------------------------|-----------------------|
|                                    |                       |
|                                    |                       |
| Atropina 1%                        | Ampola 1ml            |
| Adrenalina 1mg/ml                  | Ampola 1 ml           |
| Água destilada para diluição       | Ampola 10 ml          |
| Aminofilina 240mg/ml               | Ampola 2 ml           |
| Amiodarona (cloridrato) 150 mg/3ml | Ampola 3 ml           |
| Bicarbonato de sódio 8,4%          | Ampola 10 ml          |
| Biperideno 5mg/ml                  | Ampola 1 ml           |
| Butilbrometo de escopolamina 20mg  | Ampola 1 ml           |

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

|  |               |
|--|---------------|
| Butilbrometo de escopolamina 20mg/5ml + dipirona sódica 2,5 mg/5ml | Ampola 5 ml   |
| Bromoprida 5mg/ml  | Ampola 2 ml   |
| Cimetidina 300mg   | Ampola 2 ml   |
| Cloreto de potássio 19,1%  | Ampola 10 ml  |
| Cloreto de potássio 10%  | Ampola 10 ml  |
| Cloreto de sódio 20%   | Ampola 10 ml  |
| Cloreto de sódio 20%   | Ampola 20 ml  |
| Cloridrato de dopamina 5mg/ml                                      | Ampola 10 ml  |
| Cloridrato de etilefrina 10mg/ml                                   | Ampola 1 ml   |
| Cloridrato de lidocaina 2% sem vasoconstritor                      | Ampola 20 ml  |
| Decanoato de Haloperidol 70,52mg/ml                                | Ampola 1 ml   |
| Dexametasona 4mg/ml  | Ampola 2,5 ml |
| Diazepam 10mg/2ml  | Ampola 2 ml   |
| Dipirona sódica 500mg/ml   | Ampola 5ml    |
| Dipirona sódica 500mg/ml   | Ampola 2ml    |
| Diclofenaco sódico 75 mg/3ml                                       | Ampola 3ml    |
| Fenitoína sódica 50mg/ml   | Ampola 5ml    |
| Fitomenadiona 10mg   | Ampola 1ml    |
| Furosemida 10mg/ml   | Ampola 2ml    |
| Glicose 50%  | Ampola 20ml   |
| Glicose 50%  | Ampola 10ml   |
| Haloperidol 5mg/ml   | Ampola 1ml    |
| Heparina 5000UI/ml   | Ampola 5ml    |
| Heparina subcutânea 5000UI/ml                                      | Ampola 0,25ml |
| Hidrocortisona 100mg (succinato sódico)                            | Ampola 2ml    |
| Hidrocortisona 500mg (succinato sódico)                            | Ampola 5ml    |
| Meperidina 100mg/2ml   | Ampola 2ml    |
| Mesilato de codergocrina 0,3mg/ml                                  | Ampola 1ml    |
| Metoclopramida 10mg/ml   | Ampola 2ml    |
| Prometazina 50mg/2ml (cloridrato)                                  | Ampola 2ml    |
| Ranitidina 50mg  | Ampola 2ml    |
| Sulfato Terbutalina 0,5 mg/ml                                      | Ampola 1ml    |
| Fosf. Dis. dexametasona, acet. dexametasona, 2mg/ml-8mg/ml         | Ampola 2ml    |
|  |               |
| Verapamil 5mg  | Ampola 2ml    |

**MATERIAL AMBULATÓRIO**

| <b>MATERIAL AMBULATORIO</b>  | <b>FORMA APRESENTAÇÃO</b> |
|--|---------------------------|
| Abaixador de língua  | Unidade                   |
| Aparelhos para glicemia (HGT) Accu-chek Advantage II                   | Unidade                   |
| Atadura crepe 8cm  | Unidade                   |
| Atadura crepe 15 cm  | Unidade                   |
| Atadura crepe 20 cm  | Unidade                   |
| Água oxigenada 10 volumes  | 100ml                     |
| Água oxigenada 10 volumes  | Litro                     |
| Agulha 25x7  | Unidade                   |
| Agulha 25x8  | Unidade                   |
| Agulha 13x04   | Unidade                   |
| Álcool etílico absoluto  | Litro                     |
| Álcool iodado 0,15%  | Litro                     |
| Algodão 500g   | Rolo                      |
| Algodão 250g   | Rolo                      |
| Almotolia 250ml natural  | Peça                      |
| Benzina  | Litro                     |
| Bolsa coletora de diurese  | Unidade                   |
| Campo operatório 45cmx45cm   | Pacote                    |
| Cateter endovenoso – Abocath nº20                                      | Unidade                   |
| Cateter endovenoso – Abocath nº22                                      | Unidade                   |
| Cateter endovenoso – Abocath nº24                                      | Unidade                   |
| Cateter nasal para oxigênio nº 6                                       | Unidade                   |
| Cateter nasal para oxigênio nº 8                                       | Unidade                   |
| Cateter para oxigênio tipo óculos                                      | Unidades                  |
| Cloreto de sódio 0,9 % 125 ml  | Frasco                    |
| Cloreto de sódio 0,9% 250ml  | Frasco                    |
| Cloreto de sódio 0,9% 500ml  | Frasco                    |
| Cloreto de sódio 0,9% 1.000ml  | Frasco                    |
| Descartex 7,5 litros   | Unidade                   |
| Descartex 13 litros  | Unidade                   |
| Dispositivo para infusão intravenosa com asa e agulha (Butterfly) nº19 | Unidade                   |
| Dispositivo para infusão intravenosa com asa e agulha (Butterfly) nº21 | Unidade                   |
| Dispositivo para infusão intravenosa com asa e agulha (Butterfly) nº23 | Unidade                   |
| Dispositivo para infusão intravenosa com asa e agulha (Butterfly) nº25 | Unidade                   |
| Dispositivo para infusão intravenosa com asa e agulha (Butterfly) nº27 | Unidade                   |
| Enema glicerinado 500ml  | Unidade                   |
| Equipo macrogotas  | Unidade                   |
| Equipo microgotas  | Unidade                   |

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

|   |                   |
|---|-------------------|
| Esparadrapo 25mm x 4,5m                           | Rolo              |
| Esparadrapo 50mm x 4,5m                           | Rolo              |
| Especulo vaginal nº1 descartável                  | Unidade           |
| Especulo vaginal nº2 descartável                  | Unidade           |
| Esignomanômetro                                   | Unidade           |
| Estetoscópio                                      | Unidade           |
| Fio sutura catgut simples nº2,0 c/ agulha nº3,0   | Envelope          |
| Fio sutura catgut simples nº3,0 c/ agulha nº3,0   | Envelope          |
| Fita adesiva 16x50                                | Rolo              |
| Fita para Esterilização                           | Rolo              |
| Fio sutura mononylon nº3 c/ agulha                | Unidade           |
| Fio sutura mononylon nº4 c/ agulha                | Unidade           |
| Fio sutura mononylon nº5 c/ agulha                | Unidade           |
| Gaze cortada 500 unidades compressas 10x10 9 fios | Pacote            |
| Gaze rolo 9fios/cm <sup>2</sup> c/ 91m            | Rolo              |
| Glicose 5% 125ml                                  | Frasco            |
| Glicose 5% 250ml                                  | Frasco            |
| Glicose 5% 500ml                                  | Frasco            |
| Glutaraldeído 2% - galão 5 litros                 | Galão             |
| Lâmina cirúrgica AC esterelizada nº11             | Unidade           |
| Lâmina cirúrgica AC esterelizada nº15             | Unidade           |
| Lâmina cirúrgica AC esterelizada nº24             | Unidade           |
| Lidocaina 2% geléia                               | Tubo 30g          |
| Lidocaina spray 10%                               | Frasco 50ml       |
| Luva procedimento média (nº7,5)                   | Par               |
| Luva procedimento grande (nº8,0)                  | Par               |
| Luva estéril (nº6,5)                              | Par               |
| Luva estéril (nº7,0)                              | Par               |
| Luva estéril (nº7,5)                              | Par               |
| Luva estéril (nº8,0)                              | Par               |
| Luva estéril (nº8,5)                              | Par               |
| Micropore 22mmx10m                                | Rolo              |
| Neomicina creme 10,5% potes 500g (manipulação)    | Unidade           |
| Papel crepado 30cmx30cm                           | Pacote 500 folhas |
| Ringer com lactato 500ml                          | Frasco            |
| Ringer com lactato 1000ml                         | Frasco            |
| Seringa c/agulha 3ml                              | Unidade           |
| Seringa c/agulha 5ml                              | Unidade           |
| Seringa c/agulha 10ml                             | Unidade           |
| Seringa c/agulha 20ml                             | Unidade           |
| Sol. iodo aquosa com 0,4% iodo ativo              | Litro             |
| Sonda uretral nº 4                                | Unidade           |
| Sonda uretral nº 6                                | Unidade           |
| Sonda uretral nº 8                                | Unidade           |
| Sonda uretral nº 10                               | Unidade           |

|   |             |
|---|-------------|
| Sonda uretral nº 12   | Unidade     |
| Sonda uretral nº 14   | Unidade     |
| Sonda uretral nº 16   | Unidade     |
| Sonda Foley 02 vias 5cc nº 14   | Unidade     |
| Sonda Foley 02 vias 5cc nº 16   | Unidade     |
| Sonda Foley 02 vias 30cc nº 18  | Unidade     |
| Sonda Foley 02 vias 30cc nº 22  | Unidade     |
| Sonda nasogástrica longa nº 12  | Unidade     |
| Sonda nasogástrica nº16   | Unidade     |
| Sonda nasogástrica nº18   | Unidade     |
| Soro glicofisiológico 500ml   | Frasco      |
| Soro manitol 20% 250ml  | Frasco      |
| Tala metálica 12cm  | Unidade     |
| Tala metálica 16cm  | Unidade     |
| Termômetro  | Unidade     |
| Tira Reagente para glicemia Aparelho Accu-chek Advantage II com 50 unidades | Caixa c/ 50 |
| Tubo látex  | metro       |
| Vaselina líquida  | Litro       |

**RECURSOS HUMANOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Administrativo: 16

Atendente: 12

Agentes da Dengue: 31

Agentes Comunitários de Saúde: 38

Auxiliar de enfermagem: 64

Dentista: 31

Enfermeiro (a): 15

Farmacêutico (a): 5

Fiscal Sanitário: 4

Médico: 32

Médico Veterinário: 1

Motorista: 12

Psicóloga: 5

Servente: 11

Vigilante: 5





|  |   |
|--|---|
| <b>LEI DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS – LDO 2009</b> | <b>TOTAL</b><br><b>R\$13.330.000,00</b> |
|--|---|

| <b>ORGÃO</b>    | <b>SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE</b>                    | <b>Unidade medida</b>    | <b>meta</b> | <b>Valor</b>     |
|-----------------|---|--------------------------|-------------|------------------|
| <b>PROGRAMA</b> | <b>Administração de Pessoal</b>                         |                          |             |                  |
| AÇÃO A:         | Idem Sec. Administração                                 | folha                    |             | R\$ 8.000.000,00 |
|                 |   |                          |             |                  |
| <b>PROGRAMA</b> | <b>PROGRAMA DE DST/AIDS -PAN</b>                        | <b>Unidade de medida</b> | <b>meta</b> | <b>Valor</b>     |
| AÇÃO A          | Conscientização da população para uso do preservativo   |                          |             | R\$ 60.000,00    |
| AÇÃO B          | Diagnóstico, tratamento e assistência                   |                          |             | R\$ 20.000,00    |
| AÇÃO C          | Desenvolvimento Institucional e Gestão                  |                          |             | R\$ 20.000,00    |
|                 |   |                          |             |                  |
| <b>PROGRAMA</b> | <b>EQUIPANDO A SAÚDE</b>                                | <b>Unidade de medida</b> | <b>meta</b> | <b>Valor</b>     |
| AÇÃO A          | Adequação Unidades de Saúde (Informatização)            |                          |             | R\$ 100.000,00   |
| AÇÃO B          | Equipamentos Administrativos                            |                          |             | R\$ 50.000,00    |
| AÇÃO C          | Equipamentos de uso médico. Odontológico e ambulatorial |                          |             | R\$ 50.000,00    |

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

|  |  |                          |             |                |
|--|--|--------------------------|-------------|----------------|
| AÇÃO D   | Material de distribuição gratuita            |                          |             | R\$ 800.000,00 |
| <b>PROGRAMA MANUTENÇÃO DE CENTROS PSICOSSOCIAIS</b>        |  |                          |             |                |
|  |  | <b>Unidade de Medida</b> | <b>Meta</b> | <b>Valor</b>   |
| AÇÃO A   | Manutenção do CAPS II                        |                          |             | R\$ 200.000,00 |
| AÇÃO B   | Manutenção do CAPS AD                        |                          |             | R\$ 200.000,00 |
| AÇÃO C   | Manutenção do CAPS Infantil                  |                          |             | R\$ 100.000,00 |
| <b>PROGRAMA CENTROS DE SERVIÇOS EM SAÚDE</b>               |  |                          |             |                |
|  |  | <b>Unidade de medida</b> | <b>Meta</b> | <b>Valor</b>   |
| AÇÃO A   | Reestruturação das Unidades Básicas de Saúde |                          |             | R\$ 100.000,00 |
| AÇÃO B   | Implantação de um Centro Administrativo      |                          |             | R\$ 100.000,00 |
| AÇÃO C   | Ampliação da Farmácia Básica Municipal       |                          |             | R\$ 300.000,00 |
| <b>PROGRAMA ESTRUTURAÇÃO DA EQUIPE DE RECURSOS HUMANOS</b> |  |                          |             |                |
|  |  | <b>Unidade de medida</b> | <b>Meta</b> | <b>Valor</b>   |
| AÇÃO A   | Concursos e nomeações                        |                          |             | R\$ 20.000,00  |

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

| <b>PROGRAMA</b> | <b>SAÚDE BUCAL</b>   | <b>Unidade de medida</b> | <b>Meta</b> | <b>Valor</b>   |
|-----------------|--|--------------------------|-------------|----------------|
| AÇÃO A          | Manutenção do Centro Odontológico (CEO)                        |                          |             | R\$ 30.000,00  |
| AÇÃO B          | Ampliação do Programa de Próteses dentárias e Órteses          |                          |             | R\$ 120.000,00 |
| <b>PROGRAMA</b> | <b>ATENÇÃO À SAÚDE FAMILIAR</b>                                | <b>Unidade de medida</b> | <b>Meta</b> | <b>Valor</b>   |
| AÇÃO A          | Aquisição de equipamentos                                      |                          |             | R\$ 70.000,00  |
| AÇÃO B          | Contratação de profissionais                                   |                          |             | R\$ 100.000,00 |
| AÇÃO C          | Instalações físicas  |                          |             | R\$ 80.000,00  |
| <b>PROGRAMA</b> | <b>TRANSPORTANDO SAÚDE</b>                                     | <b>Unidade de medida</b> | <b>Meta</b> | <b>Valor</b>   |
| AÇÃO A          | Aquisição de veículos  |                          |             | R\$ 120.000,00 |
| <b>PROGRAMA</b> | <b>CONVÊNIOS COM ENTIDADES PRESTADORAS DE SERVIÇOS À SAÚDE</b> | <b>Unidade de medida</b> | <b>Meta</b> | <b>Valor</b>   |
| AÇÃO A          | Instituições de ensino   |                          |             | R\$ 40.000,00  |

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

|                 |  |   |             |                  |
|-----------------|--|---|-------------|------------------|
| AÇÃO B          | Instituições Filantrópicas   |   |             | R\$ 1.300.000,00 |
| <b>PROGRAMA</b> | <b>PROGRAMA SALVAR SAMU</b>  | <b>Unidade de medida</b>                  | <b>Meta</b> | <b>Valor</b>     |
| AÇÃO A          | Manutenção das ambulâncias   |   |             | R\$ 100.000,00   |
| AÇÃO B          | Contratação de profissionais                                       |   |             | R\$ 200.000,00   |
| AÇÃO C          | Manutenção materiais   | Medicamentos e materiais<br>ambulatoriais |             | R\$ 100.000,00   |
| <b>PROGRAMA</b> | <b>MANUTENÇÃO E CONTRATAÇÃO DE<br/>ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS</b> | <b>Unidade de medida</b>                  | <b>Meta</b> | <b>Valor</b>     |
| AÇÃO A          | Oferecer a população atendimentos especializados                   |   |             | R\$ 100.000,00   |
| <b>PROGRAMA</b> | <b>IMPLANTAÇÃO DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL<br/>CISMISSÕES</b>      | <b>Unidade de medida</b>                  | <b>Meta</b> | <b>Valor</b>     |
| AÇÃO A          | Aquisição Medicamentos e exames                                    |   |             | R\$ 800.000,00   |

|                 |  |                              |             |               |
|-----------------|--|------------------------------|-------------|---------------|
| <b>PROGRAMA</b> | <b>CENTRO MISSIONEIRO DE EQUOTERAPIA DE SANTO<br/>ÂNGELO</b> | <b>Unidade de<br/>medida</b> | <b>Meta</b> | <b>Valor</b>  |
| AÇÃO A          | Aquisição e manutenção dos equipamentos e materiais          |                              |             | R\$ 20.000,00 |

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Bento Gonçalves, 725 Fone: 3313-2144

|        |                              |  |  |               |
|--------|------------------------------|--|--|---------------|
| AÇÃO B | Contratação de profissionais |  |  | R\$ 30.000,00 |
|        |                              |  |  |               |

